

Seria reprovado na Liga Profissional...



## O estado do estádio!

página 14



Espinfor assaltada  
Jovem ameaça  
homem  
com pistola

Quando se partiu  
a bicicleta  
Jovem  
de 15 anos  
com traumatismo  
craniano

Numa passagem de nível  
Vouguinha  
embate  
em automóvel

Com feridos ligeiros  
Despistes  
em Anta  
e no IC1

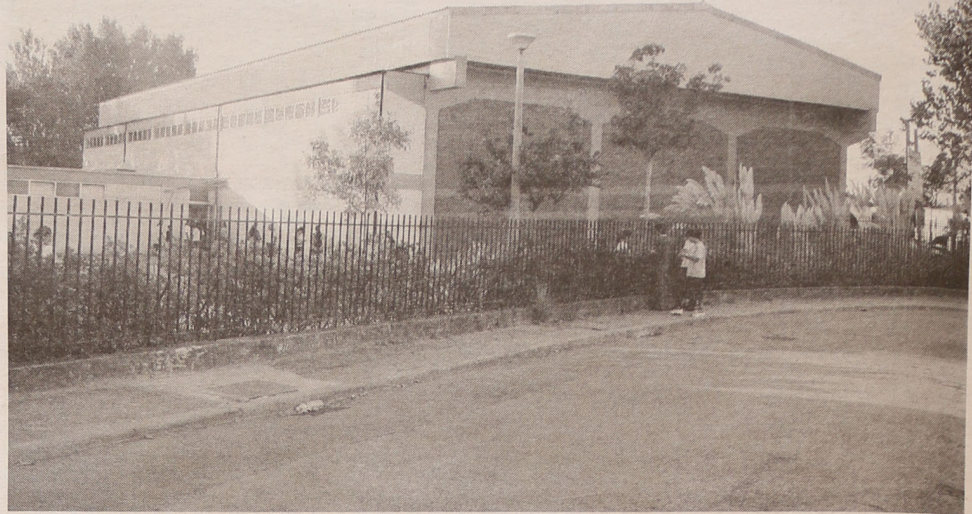
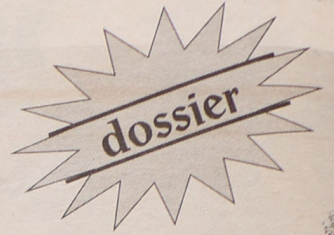
Até às 4 da madrugada  
Padaria  
da Rua 19  
"ganha" licença

página 6

Reabrem-se os portões da escola, mas...

# Segurança redobrada nunca será demais!

*A Federação das Associações de Pais encara com redobrada expectativa o ano lectivo iniciado na semana em curso, apelando ao reforço da segurança das escolas do concelho, a par do profissionalismo e dedicação dos professores, da maior participação dos encarregados de educação e, obviamente, do empenho dos alunos na preparação académica para o seu futuro social e profissional. Desmarcando-se de questiúnculas que supostamente não contribuam para a melhor planificação e consequente rentabilidade escolar, a Direcção presidida por Manuel Henrique concentra esforços no sentido colaborar no êxito de uma área fundamental – a Educação – da sociedade, não fechando, todavia, os olhos aos perigos que espreitam a sociedade escolar, como a droga, o álcool e outros males, agravados com a insegurança que qualquer descuido ou mais fragilizada estrutura possa proporcionar...*



Lúcio Alberto

**M**anuel Henrique acredita no trabalho que a "sua" Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho está a desenvolver. "Estamos empenhados em contribuir com o nosso esforço para que o ensino atinja um elevado grau de qualidade e alicerçado em infra-estruturas e condições de diversa índole que permitam o desenvolvimento ideal dos nossos filhos."

Nessa perspectiva, a Federação Concelhia das Associações



## OPINIÃO

### NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

## Vira o disco e "troca a mesma"

*Chorou a triste sorte um "vira-vento"  
Sofrendo no seu mar encapelado,  
Pois tendo tanto afã ao casamento,  
Nas trocas e nos trocos foi "levado"...  
E tendo a teimosia dum jumento,  
Por seis ou sete vezes foi casado!...  
Valeu-lhe voltar ao primeiro amor,  
E o vento, então, soprou a seu favor!...*

Está mais que provado que há dias em que não se pode sair de casa. Convém acrescentar, desde já, que quando o "meu Espinho" traz a espinhela caída, agradeço a "todo o mundo" que

não me fale em "futebóis"!

Esta semana, quando cheguei ao "Mon Ami" para almoçar, um antigo colaborador dos meus tempos chutou-me logo esta às canelas: – "Carago! Logo quatro!..." Desviei a conversa desta maneira: – "Zé!... É isso mesmo!... Quatro bolinhos de bacalhau com feijão fradinho!"

O Zé não se deu por achado e atacou de novo: – "...e meia garrafa de tintol para afogar as mágoas do futebol!..."

Ao meu lado, um velho amigo perguntou se o meu olho, recentemente operado, já estava em forma para o Euro/2004!... Mantendo-me firme, alérgico da bola, fiz-me alonso e desviei o esférico, respondendo: – "Outro Euro?... Então já não chega a "carga de trabalhos" que temos tido com a adaptação ao Euro/2002 e tu já me vens moer o juízo com as notas do 2004? Depois, para desviar ainda mais o assunto da bola, falei de muita gente que, ainda hoje se vê às "aranhas" com a conversão, os trocos e as trocas e, tanto assim é, que até nos grandes volumes, os moradores de S. Bento, falam mais depressa em contos do que em euros.

A minha saudosa mãe contava uma história que já se passou há setenta anos, pelo menos. Como é sabido, o analfabetismo campeava em Portugal, nesses longínquos tempos.

A minha mãe causava-lhe estranheza que houvesse tantos emigrantes que mal sabiam ler e escrever, lutando constantemente com a diferença de idiomas, que não é nem nunca foi "pêra doce".

Certo dia, veio de "vacances" uma vizinha, que mostrava no rosto uma alegria ainda maior que aquela que nós exibimos quando o nosso Espinho ganha. Em suma a vizinha estava feliz, porque as coisas, pelos vistos, corriam-lhe bem, em terras de França.

A minha mãe, valha a verdade, era dotada de uma curiosidade "fora de série" e permitiu-se a fazer-lhe a seguinte pergunta: – "Ó Micas! Como que tu, não percebendo patavina de francês, te desenrascas?..." A Micas respondeu-lhe num abrir e fechar de olhos – "Escuta, Mariana, terra onde fores ter, faz como vires fazer!... E os trocos, mulher, como é que te vês com os dinheiros?..." – "Muito bem, retorquiu a Maria "francesa", ainda há pouco tempo um homem enganou-se no troco e eu disse-lhe assim: "Messier", "comme ça" o troco não está bem!..."

Como vê o meu querido leitor, o português não teme confrontos mesmo, perante caminhos erçados de dificuldades, misturando o nosso idioma com os demais.

E já agora, por falar em trocos, vou confessar uma "partidazinha" que fiz, quando fui operado ao apêndice, há cinquenta e picos anos.

Saindo meio atarantado, não conferi o troco, no local do pagamento. Quando cheguei a casa, fiquei muito preocupado, porque me tinham dado duzentos escudos a mais, que representava um balúrdio de "massarroca". Telefonei solícito para a Tesouraria e imitei a Micas em terras de França: – "Minha senhora, disse eu, quando cheguei a casa, verifiquei que houve engano no troco!... Escute!, em seguida, com estes ouvidos, que a terra há-de comer: – "Homessa!... Que quer que lhe faça?... O dinheiro para se contar!..." Mesmo assim, voltei e insistir: "Minha senhora!... Não será possível, no fim do dia conferir o Caixa e dar pelo engano?" A resposta foi peremptória: – "Tenha paciência!... Não lhe posso fazer nada!... Nem pense nisso!..."

Foi a primeira vez e talvez a única em que achei piada à confusão dos trocos. Escusado será dizer que não devolvi o dinheiro e dou a minha palavra que, ainda hoje, não estou arrependido.

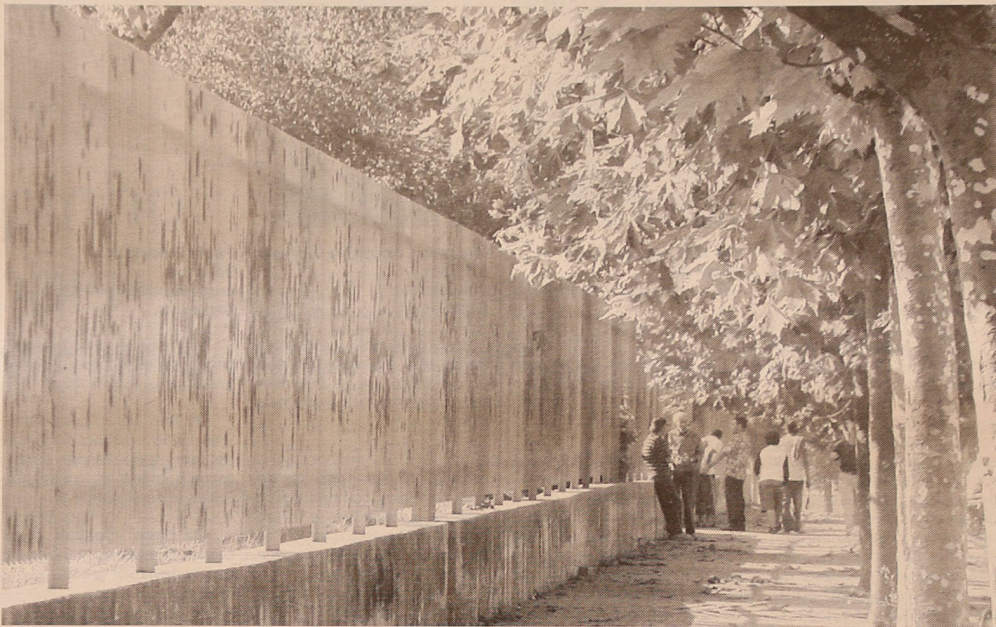
de Pais de Espinho tem apelado igualmente à participação e ao dinamismo das associações que a corporizam.

Por isso, Manuel Henrique sublinha que "o debate franco e aberto" se afigura como indispensável, apelando, contudo, às "críticas e sugestões construtivas", relegando para plano secundário "os interesses pessoais que em nada abonam a nossa causa e fundamentalmente o nosso primordial objectivo da adequada formação escolar dos nossos filhos."

Paulo Leite, que não obstante a sua função de vereador desempenha "sem complexos e com toda a frontalidade" o cargo de vice-presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, também alinha pelo mesmo diapasão de Manuel Henrique, aguardando, entretanto, que o Conselho Municipal de Educação que já foi investido reúna e funcione na prática, visando a contribuição que dele se espera - e para o qual foi idealizado e constituído - para a melhoria significativa nos parâmetros qualitativos da rede e da actividade escolar no concelho de Espinho.

Por outro lado, Paulo Leite está atento "à necessidade de se assegurar cada vez mais a máxima segurança nas escolas do concelho", reconhecendo o serviço que a Polícia tem prestado neste âmbito. Porém, "há que acautelar o que não está bem e a segurança também se relaciona com as infra-estruturas e, nesta matéria, há muita coisa que está mal no concelho - escolas com deficientes condições nas próprias salas de aula e nos espaços envolventes, já para não falar na carência de equipamentos..."

Na óptica de Paulo Leite, "a motivação do aluno também é influenciada pelas condições

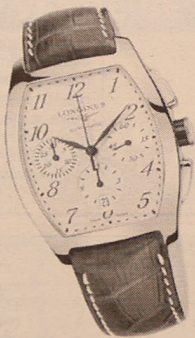


que usufrui", daí que "a nossa função enquanto responsáveis pela Federação da Associação de Pais" seja necessariamente de "debate e acção", a fim de minorar o grau de dificuldade com que o aluno é confrontado, "contribuindo até à exaustão se necessário for para alertar para as carências ao nível do equipamento da rede escolar e ainda para lacunas no âmbito da segurança interna e externa e, grosso modo, colaborar para a reformulação do modelo de ensino no país, em geral, e no concelho, em particular."

Paulo Leite desafia, por outro lado, a Câmara Municipal a participar activamente na remodelação do modelo educativo que por enquanto vigora, "começando por assumir definitivamente na prática uma acção de intervenção na recuperação da rede escolar do concelho, nomeadamente no quadro do ensino básico, em vez de uma acção mais de discursos e promessas..."

Num tom menos cáustico, mas nem por isso aparentando uma postura menos atenta ou desinteressada, Manuel Henrique aponta, por seu turno questões tão problemáticas e que caracterizadoras de um flagelo social que ganha ameazadoramente contornos de expansão e enraizamento. "É urgente que se providencie no sentido de controlar e evitar o licenciamento de actividades comerciais como a Internet ou jogos de diversão em estabelecimentos localizados próximo das escolas."

Finalmente, Manuel Henrique não esquece "a triste e ameaçadora realidade que alastra..." ou seja, a delinquência que espreguiça nas redondezas das escolas; a droga que os traficantes tentam "injectar" na comunidade escolar, mesmo nos escalões etários mais jovens; o álcool que retoma elevados níveis de consumo e o espectro da pedofilia...



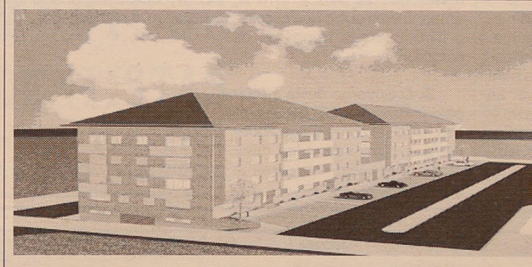
**LONGINES**

L'ELEGANCE DU TEMPS DEPUIS 1832

**EVIDENZA AUTOMATIC CHRONOGRAPH**

OURIVESARIA  
**Confiança**  
1890

TEL.: 22 734 03 69  
www.ourivesariaconfianca.com



**T2 / T3 / ESTABELECIMENTOS**

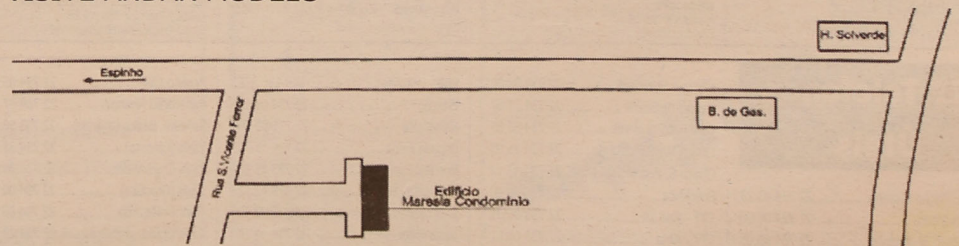
Últimas Fracções para venda

VISITE ANDAR MODELO

**EDIFÍCIO  
MARESA CONDOMÍNIO**

Rua S. Vicente Ferrer  
(Junto do Hotel Solverde - Espinho)

Promotor:  
**Const. Pereira & Neves, Lda.**  
Tel. 227 321 096 / 227 471 140



Na abertura do ano escolar os pais afadigam-se na ida às papelarias, na tentativa de comprarem todos os livros e material que os professores pedem, e quem sofre é o orçamento familiar que nestas alturas sofre sempre um grande abalo. Não admira pois que haja quem defenda que, se o ensino é obrigatório, deveria ser gratuito.

**inquérito**

## Pais preocupados com peso dos livros no orçamento familiar

# "Fica sempre muito caro educar um filho"

Sandra Soares

1. Tem filhos a estudar? Em que ano?

2. Considera que o custo dos livros tem um peso significativo no orçamento das famílias?

3. Na sua opinião o Estado deveria ajudar mais?

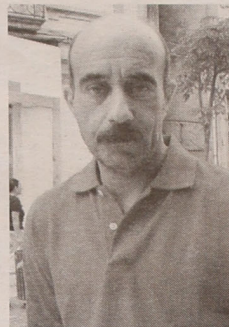


**Manuela Correia**  
40 anos  
professora  
Nogueira da Regedoura

1. Tenho dois filhos: um no sexto com 11 anos e uma no terceiro com oito anos.

2. Eu acho que tem um peso significativo, pois os livros estão bastante caros. Apesar de tudo, como sou professora e os pedi pela Internet tive 15% de desconto, uma vantagem que muitas pessoas não têm. Acho que há famílias que sentem muitas dificuldades e que há disciplinas que não necessitam de manual para nada.

3. Eu acho que sim, porque o ensino é obrigatório, e se é obrigatório a pessoa não deveria pagar coisíssima nenhuma. Eu, felizmente, tenho facilidades e posso dizer que vivo bem em relação a quem vive ao lado. Mas, há pessoa com muitas dificuldades e os subsídios que dão aos alunos para material, na minha opinião, são insuficientes.



**Rui Augusto Losquinhas**  
46 anos  
supervisor de distribuição dos CTT Espinho

1. Tenho dois filhos: uma menina com 12 que foi para o sexto ano e um rapaz com oito que está no terceiro.

2. Tem e muito. Foram quase trinta contos gastos em livros, para uma coisa que é obrigatória até ao 12.º ano e que eles dizem que não tem custos, porque não temos que pagar aos professores. Não os pomos numa instituição privada onde os custos são muito mais elevados, mas pagamos em livros. E hoje vem um professor que escolhe o livro A, amanhã vem outro que escolhe o livro B e nós temos de os comprar.

3. O Governo devia ajudar pelo menos os mais necessitados. Não sei como é que aqueles que têm ordenados minímos conseguem sobreviver a uma situação destas.



**Maria da Conceição Cântara**  
32 anos  
doméstica  
Espinho

1. Tenho dois meninos: o Daniel tem 11 anos e passou para o sexto ano, a Inês tem sete e passou para a segunda classe.

2. Sim, é um bocadinho puxado. Ainda agora vim de uma papelaria, comprei algum material para a Inês e foram logo 20 euros, fora o que já lhe tinha comprado. Há famílias que passam por dificuldades.

3. Acho que sim. Pelo menos as pessoas que têm mais dificuldades; pois há famílias com mais do que dois filhos e a situação é complicada.



**Paula Rodrigues**  
34 anos  
empregada doméstica  
Arcozelo

1. Tenho um filho que tem oito anos e anda no terceiro ano.

2. Tem algum peso. Os livros estão um bocadinho caros, em especial sendo para a escola primária. Há famílias que talvez se ressentam.

3. Claro. Deviam participar os livros. Acho que a escola devia ser grátis.



**Ana Maria Ribeiro**  
48 anos  
comerciante  
Espinho

1. Tenho duas filhas, uma já acabou o curso e a outra está no quarto ano da Universidade.

2. Acho que sim, os livros são um bocadinho caros, em especial do ciclo até ao décimo segundo ano. No meu caso, a minha filha recorre muito às fotocópias, mas depois têm de se pagar as viagens para o Porto. A minha mais velha esteve numa universidade particular, eram cinquenta contos por mês, fora os livros, viagens, casa... Fica sempre muito caro educar um filho.

3. Devia, mas o Estado também não pode esticar muito. Estamos em crise e está-se a pagar aos arrumadores de carros, a pessoas que estão de baixa e não estão doentes... Esse dinheiro já poderia reverter para as famílias. Há muito dinheiro mal gerido.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594  
**DEFESA ESPINHO**  
Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matrikulada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)  
**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.  
**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt  
**Redacção**  
Manuel Preença  
Sandra Soares

**Colaboradores - Fotografia**  
Carlos Salvador e Vitor Lancha.

#### Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Máio Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Publicidade**  
Joaquim Natário

#### Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-empes@mail.telepac.pt

**Departamento de Redacção**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

## Telefones Úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 03 23  
Biblioteca ..... 22 734 06 98  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42

Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 734 11 67  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85  
Clínica N.º 3 S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40  
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506

EDP - Leituras ..... 800 236 236  
Estação CP ..... 22 734 63 12  
Fisioclínica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 37 97 00  
Junta Freguesia ..... 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38

Registo Civil ..... 22 734 05 99  
Repartição Finanças ..... 22 734 07 50  
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30  
Tribunal ..... 22 734 23 51

#### Anta

Farmácia ..... 22 734 11 09  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 734 46 51  
Unidade de Saúde ..... 22 734 58 10

#### Guetim

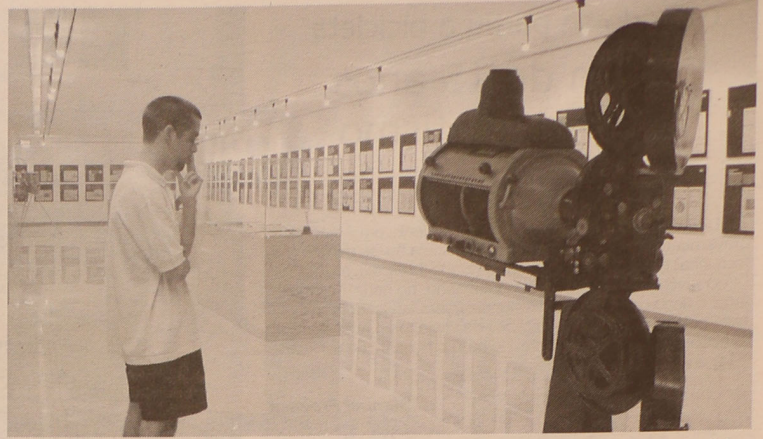
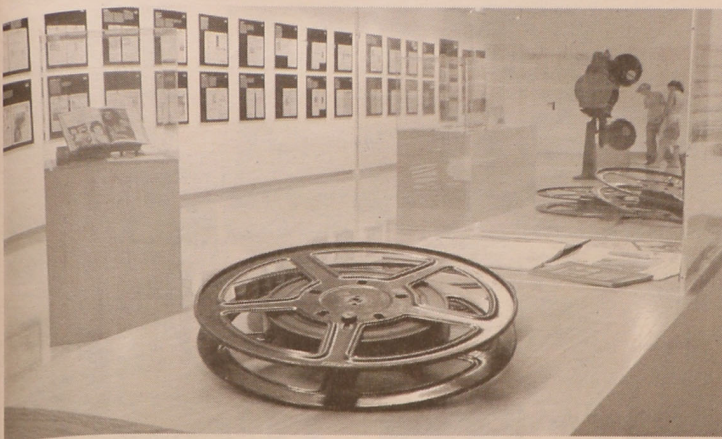
Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

#### Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

#### Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvaldinha ..... 22 734 36 42



Espinho foi a terceira terra portuguesa a receber cinema, um ano depois dos irmãos Lumiere têm inventado a sétima arte e de lá para cá muitos foram os filmes que fizeram as delícias de espinhenses e não só. Na galeria de exposição do Multimeios, o público pode fazer uma viagem no tempo, recordando grandes divas e filmes que fizeram sonhar entre os anos de 1928 e 1974.

### Exposição no Multimeios

# Cinema em Espinho há mais de cem anos

anos 40, em 1907 abriu o cinematógrafo 'Moulin Rouge', depois abriu o cinematógrafo Avenida e em 1910 o cinematógrafo Peninsular, em 1947 abriu o Cine-Teatro S. Pedro que esteve em funcionamento até 1982 e em 1951 abriu o cinema do Casino que ainda hoje se encontra aí instalado.

Ainda em 1897 também surgiu um animatógrafo no clube do café 'High Life' e em 1902 também o Café Chinez tinha o seu animatógrafo.

O cinema atraiu as pessoas desde início e tinha muito público, até porque era uma novidade, não havia televisão e este era um espectáculo de eleição ao qual assistia toda a família e pessoas de todos os extractos sociais, que se distinguiam pelo local onde se sentavam: plateia, cadeiras e bancos.

Os primeiros cinematógrafos também eram muito frequentados pelas elites das praias da Granja e da Aguda que vinham de propósito ao cinema a Espinho.

A exposição que se encontra patente no Multimeios desde o passado fim-de-semana, faz uma primeira abordagem às origens do cinema em Espinho e é constituído por um conjunto de cem painéis que dão o nome à exposição: '200 filmes em Espinho', desde 1928, até 1974, a época do Estado Novo.

A documentação pertence ao Arquivo Municipal de Espinho e é constituída por programas visados do cinema, programas que as sociedades gestoras dos cinemas tinham de apresentar na Câmara, já que tinham de pagar um imposto de selo por cada filme que passassem.

Na exposição são contemplados vários tipos de filmes, desde dramas a comédias passando pelos musicais e tam-

mente foi adaptada para cinema sonoro, uma máquina portátil de projecção de cinema e muito outro material, biografia e discos, ligados ao cinema.

Armando Bouçon considera que "a tradição de Espinho no cinema continua a ser honrada".

Quanto ao Gabinete de História tem por função pegar em documentação local e investigá-la com o objectivo de apresentar ao público e ao Arquivo Municipal de Espinho é riquíssimo como o provam as várias exposições ligadas à história de Espinho apresentadas pelo Multimeios, mas Armando Bouçon garante que "há material para muitas mais e sobre variados temas".

mente foi adaptada para cinema sonoro, uma máquina portátil de projecção de cinema e muito outro material, biografia e discos, ligados ao cinema.

Armando Bouçon considera que "a tradição de Espinho no cinema continua a ser honrada".

Quanto ao Gabinete de História tem por função pegar em documentação local e investigá-la com o objectivo de apresentar ao público e ao Arquivo Municipal de Espinho é riquíssimo como o provam as várias exposições ligadas à história de Espinho apresentadas pelo Multimeios, mas Armando Bouçon garante que "há material para muitas mais e sobre variados temas".

Sandra Soares

Agosto, primeiro em Espinho e depois na Figueira da Foz, pelo que já há cinema em Espinho desde 1896.

Os primeiros filmes foram exibidos em Espinho no cinematógrafo do Teatro Aliança que tinha sido fundado em 1890 e esteve em actividade até aos

O cinema nasceu em França, com os irmãos Lumiere, em 1895 e, no início do ano seguinte, chegou a Lisboa, em Julho é apresentado no Porto e em

**VENDE-SE**

**T1+1 ESPINHO**

Novo, junto à praia, ótima área, excelentes acabamentos, frente sul, com garagem.

**22 734 00 17 / 96 424 19 42**

[www.cgr-consultores.com](http://www.cgr-consultores.com)



**MÉDICOS DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
SIM \* MÊDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

**EDIFÍCIO S. MARTINHO**

**T 1 - T 2 - T 3 - T 4**

Cozinhas Equipadas c/  
Electrodomésticos  
Banho c/ Banheira de Hidromassagem  
Entrada com rampa para deficientes  
Aspiração Central Individual  
Móvel no Banho Principal  
Portão Gar. Automático  
Aquecimento Central  
Tampos em Granito  
Pisos em Madeira  
Caixilharia Dupla  
Védeo Porteiro  
Caldeira

**Marque já a sua visita!**

Contactos: 914664279 \* 227311400

**INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO**


Cursos específicos em turmas diferentes para:

- Crianças
- Jovens
- Adultos

- Particular cuidado na conversação e comunicação  
- Acompanhamento e apoio aos programas escolares

**INSCREVA-SE JÁ!**

**RUA 33 N.º 802 - R/ch \* TEL / FAX 227342963**



CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

**BIPAL**

PROJECTA  
REMODELA  
DECORA  
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
TELEFONE 22 734 09 18  
FAX 22 734 87 31

## Quando se partiu a bicicleta Jovem de 15 anos com traumatismo craniano

Um jovem, de 15 anos de idade, residente em Anta, ficou gravemente ferido, depois de a sua bicicleta ter-se partido (na forquilha) quando se deslocava a caminho da escola, na Rua 36.

O jovem sofreu traumatismo craniano, no nariz, nos maxilares e ficou com a face bastante desfigurada, sendo transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital local e, posteriormente, foi transferido para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

## Na passagem de nível da Rua dos Loureiros Vouguinha embate em automóvel

Um acidente entre um comboio e um veículo ligeiro de passageiros, na passagem de nível da Rua dos Loureiros, em Silvalde, próximo do apeadeiro, a meio da tarde de segunda-feira, para além dos danos materiais, causou um ferido ligeiro.

A vítima é o condutor do automóvel, um jovem de 21 anos, natural de Castelo de Paiva, que foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital.

Manuel Proença

## Com feridos ligeiros Despistes em Anta e no IC1

Um despiste de um veículo ligeiros de passageiros, no passado dia 9, às 8 horas, na Rua de Esmojães, em Anta, causou ferimentos ao condutor, um jovem de 21 anos, de Anta.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho foram obrigados a utilizar o equipamento de desencarceramento e transportaram o ferido ao Hospital de Espinho.

Entretanto, no domingo, os bombeiros tiveram de acorrer a um acidente – também um despiste de um veículo ligeiro de passageiros, no IC1, do qual resultou um ferido ligeiro, que foi transportado ao Hospital de Espinho.

Manuel Proença

## No domingo Incêndio na Bicha das Sete Cabeças

No domingo à tarde, uma das poucas áreas florestais do concelho de Espinho também acabou por ser alvo do flagelo que tem atingido o país – os incêndios.

Cerca de dois hectares de mato, na zona da Nave Polivalente, na Bicha das Sete Cabeças, acabaram por não resistir à força das chamas. As duas corporações de bombeiros, mesmo assim, evitaram que o pior acontecesse.

No espaço de uma semana, com o tempo quente que afectou todo o país, os soldados da paz tiveram de acorrer a diversos incêndios e, inclusive, de ajudar outras corporações de bombeiros de zonas onde a área florestal é mais ampla.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Espinho colocaram os seus homens do Grupo de Primeira Intervenção (GPI), desde o passado dia 12, na área dos Bombeiros Voluntários de Fajões, tendo como missão a vigilância da floresta.

Manuel Proença



## Espinofor assaltada

# Jovem ameaça homem com arma de fogo

Manuel Proença

Na passada quinta-feira, cerca das 16.30 horas, a Polícia deteve um jovem de 22 anos, cortador de carnes, por ter ameaçado um homem com uma pistola calibre oito milímetros. A PSP de Espinho apreendeu a arma de fogo que tinha no seu carregador duas munições.

Entretanto, a Espinofor, estabelecimento comercial da Rua 33 ligado ao ramo da informática, foi alvo de um assalto perpetrado por um grupo de indivíduos, cerca das 4 horas da madrugada de segunda-feira.

Os larâpios partiram um vidro de uma montra e, através das grades interiores, provavelmente com a utilização de instrumentos especiais, conse-

guiram furtar três computadores portáteis.

Os vizinhos deram conta de tudo e, de imediato, chamaram a Polícia de Segurança Pública (PSP), que não demorou a aparecer. Porém, os meliantes foram mais astutos e puseram-se em fuga num automóvel ligeiro de cor vermelha, em contra-mão, pela Rua 18.

Segundo se veio a apurar mais tarde, a viatura onde se fizeram transportar os ladrões havia sido furtada em Lisboa.

Segundo apuramos, os prejuízos causados naquele estabelecimento comercial deverão rondar os 4.000 euros.

**Detido  
com 108  
doses  
de haxixe**

No sábado, pela 1 hora da madrugada, a Polícia deteve um homem de 22 anos, desempregado, por ameaças e coacção à sua ex-companheira e no domingo, pelas 7.30 horas, a PSP de Espinho deteve um homem de 27 anos, desempregado, por ter em sua posse 108 doses de haxixe, que acabaram por ser apreendidas.

No período compreendido entre sexta-feira e domingo, a Polícia de Espinho deteve quatro indivíduos por condução sob o efeito do álcool – um carpinteiro, de 32 anos, apresentava uma taxa de alcoolemia de 1,40 g/l; um músico, de 43 anos, com uma taxa de 1,72 g/l; um picheiro, de 25 anos, com uma taxa de 1,74 g/l; e um motorista, de 35 anos, com uma taxa de 1,20 g/l.

Durante o período compreendido entre quinta-feira e domingo, a PSP de Espinho identificou três eventuais consumidores de estupefacientes – um desempregado de 33 anos, com duas doses de heroína; um desempregado de 29 anos, com três doses de heroína; e um auxiliar de acção médica, de 24 anos, com 13 doses de haxixe e 0,42 gramas de cannabis.

Por fim, durante o período compreendido entre os dias 8 e 14, a PSP de Espinho registou 10 acidentes de viação, dos quais se verificaram, apenas, danos materiais. Os serviços de trânsito desta polícia, durante o mesmo período, levantaram 119 autos de contra-ordenação por diversas infrações às regras de trânsito.

## Padaria da Rua 19 "ganha" licença

# Portas abertas até às 4 horas da madrugada!

Já foi concedida licença camarária à padaria Aipal para o seu funcionamento, na Rua 19, até às 4 horas da madru-

gada, na sequência de pareceres favoráveis do Sindicato da Panificação do Norte e da Associação Comercial de Espinho.

Os responsáveis da Aipal endereçam, contudo, críticos à

Associação Comercial, face à morosidade da assinatura do respectivo presidente no parecer que já estaria redigido desde Julho...

O parecer camarário era

favorável, mas faltavam idênticas posições por parte das outras referidas instituições, pelo que o processo foi alongado, tendo o Corpo da Intervenção da Polícia de Segurança Pública intervenido, visando o encerramento da actividade comercial da Aipal no período nocturno.

A celeuma foi, aliás, revelada em "primeira mão" pelo jornal *Defesa de Espinho*, numa reportagem que anunciava a intervenção policial, com ascultação das opiniões dos responsáveis da Aipal e da PSP de Espinho.

Lúcio Alberto

**CASINO ESPINHO**

**Maria Bethânia  
GILBERTO GIL**

4 de outubro



Informações e reservas: 22 733 55 00 • [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)



As declarações do presidente da Câmara Municipal sobre alegado saneamento do director do Hospital de Espinho suscitaram euforia, sendo consideradas pela Comissão Política do PSD de Espinho de "infelizes, inoportunas, extemporâneas e reveladoras duma incompreensível precipitação e desnoite."

## PSD de Espinho reage a hipotético saneamento do director do Hospital

# "José Mota caiu no ridículo!"

Num comunicado onde é salientado que "o presidente da Câmara caiu no ridículo", a Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD reage assim...

"De facto, importa desde logo notar que não é conhecida, porque não existe, qualquer decisão do Governo relativamente à nomeação dum novo Conselho de Administração do Hospital de Espinho. E temos que lembrar que a suceder tal mudança será naturalmente no quadro da nova Lei de Gestão Hospitalar, sendo a decisão de recondução ou não obrigatoriamente fundamentada.

O PSD repudia, pois, o comportamento irresponsável do

presidente da Câmara pela sua inoportunidade e pela sua clara falta de fundamento

O PSD/Espinho não aceita a suspeição criada da existência dum saneamento político ou pessoal."

Em primeiro lugar, "porque essa não é objectivamente a conduta dum Governo Social-Democrata nem do actual Ministério da Saúde."

Em segundo, "porque o actual director do Hospital, Dr. Cruz Pires, merece o nosso respeito e consideração, ins-

titucional e pessoal, e é involuntária e lamentavelmente exposto pelo presidente da Câmara a uma situação que não merece."

Em terceiro e ultimo lugar, "porque para o PSD de Espinho não é preciso, nesta como noutras áreas, nenhuma substituição política, à excepção da única que é verdadeiramente necessária: a substituição do Presidente da Câmara. Mas essa os espinhenses fá-la-ão cívica e democraticamente em futuras eleições autárquicas!"

Nesta conformidade, "o PSD de Espinho rejeita totalmente esta incompreensível maquinação que só pode ser fruto da ânsia de protagonismo do presidente da Câmara, que tenta desta forma ludibriar os espinhenses face à sua desgastada e amorfa gestão municipal."

A crítica eleva-se no tom, situando-se no passado...

"A exemplo do que fez anteriormente com a reestruturação da RTP/Porto e com as portagens do IC 24, José Mota

tenta criar factos políticos 'com entradas de leão' para depois a realidade lhe impor 'saídas de cordeiro'..."

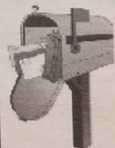
No presente e no futuro... "Finalmente, o PSD de Espinho quer apenas centrar-se nas questões essenciais.

Para nós a grande preocupação reside não em defender este ou aquele dirigente, este ou aquele amigo, mas na prestação dos melhores cuidados de saúde para o utente. O que move, responsavelmente, a nossa intervenção é o objectivo

do nosso hospital responder positivamente às necessidades da nossa população, em articulação com todos os agentes e unidades do nosso sistema de saúde e no quadro da região em que nos inserimos.

Por isso, esperamos tranquila e serenamente as decisões que num quadro de absoluta normalidade forem tomadas pelo Governo e, sobretudo, confiamos que as reformas que estão em curso no sector frutifiquem e produzam os resultados que sirvam o interesse público que prosseguimos."

Neste, como noutros casos, às questões de política local, os políticos do Partido Socialista responde o PSD de Espinho com sentido de responsabilidade e espírito construtivo, a favor do interesse dos espinhenses."



### CORREIO DO LEITOR

## Carta aberta ao Jornal Defesa de Espinho

Em presença da edição desse conceituado Jornal de 11 do corrente contendo desenvolvido e bem elaborado noticiário reportado tanto à operação policial nocturna de fiscalização realizada na noite de 6 também do mês em curso, como às actividades turísticas desta cidade e praias. Entendemos ser nosso dever manifestar-lhe o nosso apreço pelos bons trabalhos jornalísticos assim registados.

Efectivamente, quanto à operação policial, considerando que a segurança constitui um pilar fundamental em qualquer sociedade, mas que assume acrescida relevância numa estância turística como é Espinho, a sua publicitação, além de evidenciar os esforços da PSP local, reveste efeitos pedagógicos e dissuasores, tanto mais quando, como no caso em apreço, a PSP, procedeu à apreensão de armas cuja posse representaria, seguramente, potencial perigosidade.

Noutra vertente, igualmente meritória, a reportagem relati-

va ao que foi a época balnear agora finda possibilitou, pela positiva, a recolha de depoimentos cuja eventual observância será susceptível de aumentar o poder de captação turística, tornando a cidade mais atractiva.

Encómi-os, pois, a esse Jornal e seus Colaboradores.

Entretanto, queremos ainda agradecer a notícia publicada na mesma edição relacionada com os cursos de formação hoteleira a decorrer no Hotel PraiaGolfo, em colaboração com a Escola de Hotelaria do Porto, pois, da sua mais ampla divulgação resultou uma extraordinária procura e inscrições por parte dos profissionais não só desta cidade como de outras localidades, pela oportunidade oferecida de valorização dos seus misteres.

Por se tratar de um acto de inteira justiça e reconhecimento das vossas actividades, gostaríamos que se fizesse publicar a presente.

Administração da STE - Sociedade de Turismo de Espinho

## EDP e água... por favor!

Graças a Deus! - Disse ela...

Precisava de requisitar electricidade e água para a minha nova habitação e, por isso, perguntei onde era a EDP em Espinho. Fui logo informada que teria de me deslocar a uma loja comercial que estava preparada para assegurar o contrato com a EDP. No local, uma menina ainda disse: "Graças a Deus por haver uma loja que presta este serviço!" Lá terá as suas razões e eu até penso, ao fim e ao cabo, que está certa, apesar de ter de aguardar oito dias para que seja instalada a luz em minha casa!

Estava cansada, mas ainda reuni forças, apesar da minha

velha idade, para me deslocar aos serviços municipalizados para celebrar o contrato da prestação da água. Quando cheguei ao antigo local, junto à esquadra da PSP, fui informada que já não era ali; tinha de me deslocar até junto do matadouro, para a zona industrial, em Silvalde... Cheguei ali fui informada então que afinal tinha de me dirigir à Câmara Municipal para registar o meu pedido e só então é que este seria encaminhado para o sítio... onde eu estava!

Graças a Deus! - Digo eu...

Maria Oliveira  
(Espinho)

## Estacionamento nos passeios complica mobilidade dos deficientes

Habitualmente, passo uma quinzena de férias em Espinho, por alturas de Agosto. Tenho a meu cargo um deficiente, que só se movimenta em cadeira de rodas. Perante o caos do estacionamento nos passeios, somos forçados a andar pelo meio da rua. Obrigando os automobilistas a parar. Mas acontece que alguns ficam logo aborrecidos por terem de parar!

Neste aspecto, a cidade de Espinho em nada defende a vida dos deficientes, que só a custo se conseguem movimentar no meio de tanto estacionamento caótico e de um trânsito intenso.

José Moisés Moreira  
(Espinho - Águeda)

### VENDE-SE/ALUGA-SE - ESPINHO

- **ARMAZÉNS** novos c/ 350/600 m<sup>2</sup> Z. Indust.
- **LOJA Rua 37** - Jto. à central de camionagem

Trata o próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

### VENDE-SE T1 - T2 - T3 - ESPINHO

- Rua 19** - a 300 M portagem
- Rua 20** - junto à Tourada
- Rua 23** - junto ao Tribunal

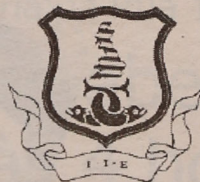
C/ oferta de electrodomésticos até final do mês  
Trata o próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

### CAFÉS

seleccionamos  
e torrámos  
na nossa fábrica  
as melhores  
qualidades  
aos melhores preços

Casa  
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO



## INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

### PARABÉNS!!

Uma vez mais, os alunos do Instituto de Inglês de Espinho, propostos a exame da Universidade de Cambridge conseguiram os seus objectivos:

**TODOS APROVADOS!**

Queremos felicitá-los pelo esforço e sucesso obtido.

**PARABÉNS!**

**RUA 33 N.º 802 - R/ch \* TEL / FAX 227342963**



## Denúncia do presidente da Câmara "Governo quer sanear director do Hospital de Espinho"

"O Governo está em vias de sanear o director do Hospital de Espinho, Cruz Pires" – denuncia o presidente da Câmara Municipal, que qualifica aquela intenção de "lamentável e irresponsável".

Cruz Pires ocupa as referidas funções há doze anos "e, depois de ter encontrado o hospital numa situação de completa degradação,

conseguiu a recuperação do mesmo através de sucessivas e bem sucedidas remodelações das instalações e dos equipamentos."

José Mota salienta que "mais uma prova deste facto reside na circunstância de, neste preciso momento, o hospital estar a ser modernizado e ampliado".

Na opinião do autarca, "o anunciado saneamento de Cruz Pires, que foi nomeado pelo Governo de Cavaco Silva, representa também um acto que merece o mais profundo repúdio da generalidade da população do concelho".

O presidente da Edilidade sublinha ainda que "o movimento de protesto que alastra em todo o município não tem, por isso, qualquer motivação de índole político-partidário, antes se tratando de uma acção que visa impedir a concretização de uma injustiça revoltante e inqualificável, exigir que as populações do concelho sejam lesadas por actos inconfessáveis e denunciar as mais primárias arbitrariedades, impróprias de um Estado democrático e cometidas por quem deveria colocar o interesse dos cidadãos acima de interesses pouco edificantes".



### OPINIÃO

### DISCURSO DIRECTO

FRANCISCO MARQUES\*

## Carta aberta da AMPEP

No passado dia 1 de Setembro de 2003, a AMPEP enviou uma Carta Aberta ao cuidado do Sr. Ministro da Economia, Dr. Carlos Tavares, demonstrando profundas divergências relativamente à nova Proposta de Lei para o Licenciamento dos Grandes Espaços Comerciais.

Na verdade, desde 1996, ano da fundação da AMPEP, que esta Instituição se manifesta contrária ao rumo que os diferentes Governos decidiram para o Comércio e Distribuição em Portugal. Perspectivávamos, então, dificuldades para o Comércio de proximidade (Local) que já existia e que não foi tido em conta, bem como para as indústrias de produção e transformação nacionais.

Não sendo detentores de verdades absolutas, a realidade fala por si: a última vez que este país cresceu economicamente foi com base no consumo e consequente endividamento das famílias portuguesas. Agora, em grande alarido, diz-se aos portugueses que estão de "tanga". Onde estavam esses economistas há quatro anos atrás para dizerem ao país que o nosso crescimento era "fictício"? Os índices de volume de negócios na Indústria estavam e continuam em queda, fragilizando o emprego e arrastando para dificuldades todos os outros sectores de actividade, que em grande parte dependem do comportamento e desenvoltura das diferentes indústrias.

O país está efectivamente em recessão e não se deslumbra a curto prazo mecanismos que permitam controlar o défice e aumentar a produtividade. Empreender parece reduzir-se a comercializar e *franchizar*, sobretudo o que outros produzem (marcas internacionais). A desestruturação gritante em que o Comércio se encontra tem provocado a perda de autonomia, bem como as capacidades produtiva e de escoamento do produto nacional.

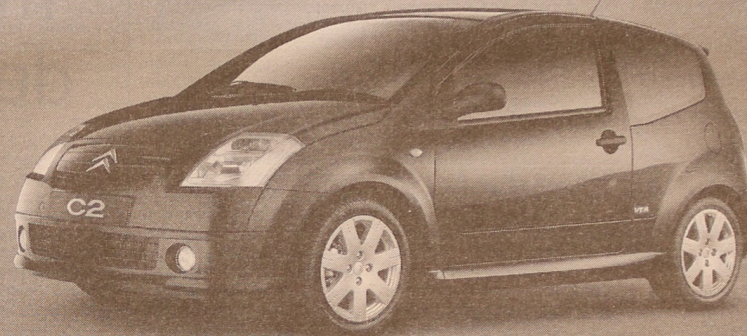
Assim sendo, a nova Lei de Licenciamento dos Espaços Comerciais insiste no modelo de Grandes Espaços, que não trouxe preços mais baixos, mas continua a aliciar e a viciar os portugueses no consumo desenfreado, servindo de visibilidade e escoamento fácil, muitas vezes de forma descontrolada, de produtos estrangeiros em detrimento dos nacionais.

Anuncia-se uma nova Lei, quando a anterior não foi cumprida, estando em funcionamento UCDRs (Unidades Comerciais de Dimensão Relevante), que não foram autorizadas. Como é possível? Tanto quanto sabemos, o Ministério da Economia não anunciou medidas de fiscalização das actividades económicas em conjunto com outros ministérios. Esta é uma reivindicação antiga e justa dos pequenos e médios empresários que no seu país enfrentam a concorrência desleal estrangeira, que, em alguns casos, não paga impostos; não utiliza facturação e extrapola os horários de funcionamento (violações claras!), desrespeitando as mais elementares regras da concorrência.

Insistindo o Sr. Ministro nestas medidas, mais não resta à AMPEP do que solicitar a demissão do Dr. Carlos Tavares, porque demonstra fragilidade face aos grandes interesses instalados e desconhecimento sobre o país real, deixando a economia à responsabilidade de alguém que saiba que é o trabalho real dos Pequenos e Médios Empresários que rentabiliza o que o Governo esbanja com desprezo!

\* secretário geral da AMPEP – Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses

# Just drive it.



\*Basta conduzi-la. Chegou o novo Citroën C2. Desportivo como um... desportivo, para tornar a cidade mais divertida. Motor 1.6i 16v 110cv, com caixa de velocidades mecânica robotizada, com comando sequencial Sensodrive, ABS com repartidor electrónico de travagem e ajuda à travagem de urgência, ESP e ASR em opção, 4 airbags, barras estabilizadoras, computador de bordo, direcção assistida, regulação total do volante. Tudo isto é o que pode descobrir quem conduz um Citroën C2, mas não é nada que não se adivinhe ao primeiro olhar.

| MOTORIZAÇÃO | POTÊNCIA | CX. VELOCIDADES | PREÇO A PARTIR DE* |
|-------------|----------|-----------------|--------------------|
| 1.1i        | 61cv     | manual 5v       | 11.295,00 €        |
| 1.4i        | 76cv     | manual 5v       | 14.095,00 €        |
| 1.6i 16v    | 110cv    | sensodrive 5v   | 17.695,00 €        |
| 1.4 HDi     | 70cv     | manual 5v       | 16.175,00 €        |

\* Preços com IVA incluído de chapa preconvencional.

novo **CITROËN C2**  **URBAN SportsCar**

 CITROËN

 CITROËN

CITROËN prefer TOTAL

Consumos de 4,1 a 6,3 (l/100km) Emissões de CO2 de 106 a 151 (g/km)

## Na J.B. SANTOS, LDA

(Junto ao Hospital) \* Rua 37 – n.º 609 – ESPINHO \* Telf.: 22 734 13 90

VENHA EXPERIMENTÁ-LO NOS DIAS 18/19 e 20 de Setembro

## Solução única incomoda PSD Água e saneamento geridos por empresa privada

*Numa reunião extraordinária convocada para o efeito, a maioria socialista da Câmara Municipal de Espinho apresentou uma proposta para a concessão da gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento a uma empresa privada. O PSD reconhece que está é a única solução viável, mas decidiu mostrar um cartão vermelho à gestão autárquica, votando contra a proposta.*

Sandra Soares

O executivo socialista justificou a proposta apresentada, argumentando ter grandes dificuldades no recrutamento e selecção de pessoas e na aquisição de material para renovação e modernização dos serviços, daí não conseguindo implementar um modelo empresarial que poderia ajudar a fazer face aos resultados financeiros negativos que vem sendo registado.

Uma alternativa à proposta apresentada passaria obri-

gatoriamente pela reestruturação dos serviços, aproximando-os do modelo empresarial, ou pelo criação de uma empresa municipal, mas ambas as soluções implicariam custos elevados, obrigando à contratação de um empréstimo por parte da autarquia.

O problema é que com as novas regras impostas pelo Governo, a capacidade de endividamento da Câmara Municipal de Espinho está muito limitada, pelo que a única solução viável, neste momento, será mesmo a concessão da gestão dos serviços de água e saneamento a uma empresa privada.

Os vereadores social-democratas reconhecem esta realidade, o que não os impede de se mostrarem desagrados por terem sido colocados perante uma situação que não lhes dá a possibilidade de considerar alternativas e pela qual responsabilizam o executivo socialista.

Para os vereadores da oposição os serviços públicos de Abastecimento de Água e de Saneamento do Município de Espinho apresentam "tarifário desajustado, falta de pessoal e diminuta formação profissional dos quadros, rede antiga, desactualizada e deteriorada, deficit de exploração. Um cenário que é fruto da evidente má gestão que o partido socialista, maioritário na autarquia, tem efectuado no sector".

E justificam: "Não houve investimentos de modernização e actualização dos equipamentos e infra-estruturas; não se procedeu ao recrutamento, reforço e valorização profissional do pessoal; não existiu coragem política de revisão e adequação faseada do tarifário; fez-se o negócio de venda de equipamentos de saneamento e da ETAR com a SIMRIA; não se combateram nem eliminaram os conhecidos desperdícios originados por constantes roturas e avarias; não se tiraram as devidas ilações da situação anteriormente vivida no

sector da electricidade, cuja factura ainda agora está em pagamento".

Perante este quadro, referem que "a concessão, no pressuposto de corrigir erros de gestão e travar prejuízos galopantes; de viabilizar financeiramente um plano de investimentos nas redes e em equipamento; de dotar o sector de mais e melhores meios tecnológicos, elevando a qualidade dos serviços prestados ao consumidor; não merece a repugnância do PSD nesta Câmara".

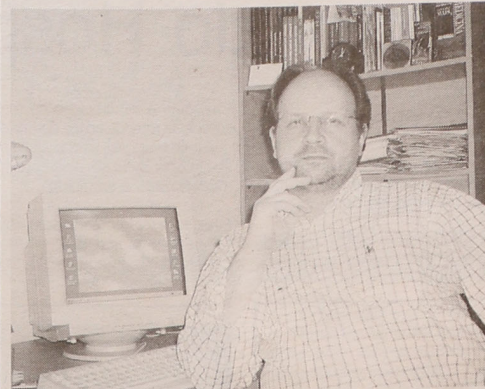
Todavia, mostram preocupação em relação "ao programa do concurso e respectivo caderno de encargos, ao máximo de protecção aos trabalhadores afectados e obviamente a garantia dum serviço de qualidade aos munícipes".

E, sabendo que "o voto minoritário do PSD não inviabiliza a solução propugnada para debelar as dificuldades atrás referenciadas, os vereadores do PSD votam contra a proposta de concessão e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e de saneamento por uma questão de responsabilização pela situação criada, significando esse voto um castigo e uma penalização ao partido socialista pela má gestão que imprimiu nesses departamentos".

Tendo a proposta do executivo socialista sido aprovada por maioria, 'baixa' agora Assembleia Municipal, onde, como o PSD faz questão de referir, poderá sofrer eventuais melhoramentos.

Em todo o caso, com esta proposta aprovada será aberto um concurso público para a concessão da gestão dos serviços, ficando, desde já, uma coisa certa, os preços do abastecimento de saneamento e da água deve aumentar de forma acentuada no concelho de Espinho, embora tal aumento possa ser efectuado de forma gradual.

## Correia de Araújo e a concessão da gestão e exploração da rede de abastecimento de água e saneamento



## "A gestão socialista vem-se mostrando desastrosa"

A propósito da concessão da gestão e exploração da rede de abastecimento de água e saneamento, Correia de Araújo justifica sumariamente a posição dos vereadores do PSD:

"Fundamentalmente porque entendemos que era necessário deixar bem claro que neste domínio, como seguramente em tantos outros, a gestão socialista vem-se mostrando desastrosa. Ora, como a nossa posição é política, porque assumida no seio dum órgão também ele político, o nosso voto contra tem apenas o significado de um 'voto político' ou, se se preferir, é um cartão vermelho exibido à maioria socialista no executivo."

Facilmente se deduz que o núcleo de vereadores do PSD está firmemente contra a solução encontrada. As palavras de Correia de Araújo dissipam qualquer ponta de dúvida...

"Com o presente quadro a

única saída possível parece-nos ser apenas esta e não outra qualquer. Agora é evidente que gostaríamos de ter em cima da mesa outras opções, outros cenários, que nos permitissem decidir serenamente quanto ao melhor modelo de gestão, e não apenas esta solução que, pelo seu carácter único e exclusivo, está já à partida fortemente condicionada."

Outras opções?...

"Refiro-me concretamente a uma possível revitalização dos Serviços Municipais de Abastecimento de Água e de Saneamento ou até mesmo à criação de uma Empresa Municipal. Sei bem que a situação a que hoje se chegou impossibilita, desde logo, a implementação de uma destas hipóteses, designadamente pelos vultuosos investimentos que seriam necessários efectuar e que hoje são praticamente inviáveis face aos constrangimentos financeiros das Autarquias."

Poder-se-á então concluir

que a situação actual é reveladora de uma certa incuria...

"Completamente! Hoje estamos confinados a uma realidade que, por ser incontornável, é manifestamente inaceitável. Temos um défice de exploração que vem crescendo exponencialmente, ano após ano, e cuja análise dos resultados financeiros evidencia um saldo negativo derrapante em mais de 600%, entre 1998 e 2002; o tarifário está desfasado como reflexo da aplicação do conceito de 'preço político', à semelhança do que já aconteceu no passado com o preço da electricidade; o quadro do pessoal é insuficiente e inadequado; uma parte significativa da rede de água e saneamento está obsoleta, degradada e, conseqüentemente, já não responde às necessidades básicas dos utentes e munícipes. Em suma, é este o triste panorama com que nos deparamos."

Entretanto, poder-se-ia ter feito alguma coisa...

"Penso que sim, mas faltou coragem política para inverter uma tendência que já há alguns anos se vinha desenhando e perspectivando. Faltou também respeito pelos munícipes, na medida em que se trata de uma área muito sensível que directa ou indirectamente acaba por afectar todos os cidadãos. O progresso e o desenvolvimento fazem-se, também, com obras mais ou menos emblemáticas mas, fundamentalmente, e disso não temos qualquer dúvida, o futuro e o bem-estar social só se constroem e só se garantem cuidando da qualidade de vida das populações."

Ou seja, grandes diferenças de concepção política e estratégica relativamente ao PS...

"Isso é mais do que evidente. O PSD à frente dos destinos da autarquia jamais abdicaria de certos princípios fundamentais, que têm a ver com o dia a dia das pessoas e com a sua dignidade, mesmo que isso lhe custasse alguns votos. Nunca trocaríamos o essencial pelo acessório, nunca abandonaríamos o fundamental e necessário em favor do supérfluo e desperdiçando. E uma vez chegados a este ponto, a pergunta é muito simples: Aonde está, ou aonde pára, a política social do Partido Socialista tipo 'primeiro as pessoas'?"

Lúcio Alberto

## ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia  
Venereologia  
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

## Vende-se moradia de luxo T4

c/ Cave - R/Chão - 1.º Andar c/ possibilidade de escolha de acabamentos

- AMPLA GARAGEM + LAVANDARIA + ARRUMOS
- CHURRASQUEIRA • TERRAÇO • ESCRITÓRIO
- COZINHA + COPA • GRANDE SALAO COM FOGÃO DE SALA • 4 WC •
- BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM
- AQUECIMENTO CENTRAL • ASPIRAÇÃO CENTRAL
- ALARME • PORTÕES AUTOMÁTICOS
- ILUMINAÇÃO COM PROJECTORES DE HALOGENÍO

Urbanização da Guimbra (Anta) a 2 minutos de Espinho

Tlm.: 96 807 73 32

Lote n.º 18

## VENDE-SE

### MORADIA T4+1 - ARCOZELO

Usada, como nova, 3 frentes, perto da Escola Secundária, excelente área, lareira com recuperador de calor para sala e quartos, excelente cozinha, pátio com jardim e anexos.

Tel.: 227 321 920 • Tlm.: 966 344 404

## Requalificação urbana PSD critica andamento dos trabalhos

*A Comissão Política do PSD/Espinho tomou esta semana posição relativamente ao curso dos trabalhos de requalificação urbana.*

*Luís Montenegro e Pinto Moreira, respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão Concelhia laranja, estiveram no terreno a observar a execução da obra.*

Na opinião de Pinto Moreira, "a requalificação urbana do centro da cidade é uma obra cuja necessidade ninguém de bom senso põe em causa. Permitirá o embelezamento da malha central e promoverá a substituição das redes de água e saneamento — que se mostram envelhecidas e obsoletas e cuja renovação é uma urgência".

"A colocação de novos pavimento, iluminação e mobiliário urbano, o reordenamento do estacionamento na área

intervencionada são vantagens indelmentáveis", acrescentou o também vogal da Assembleia Municipal. "No entanto, não podemos deixar de suscitar algumas questões que se prendem com a execução da obra e a forma como os trabalhos têm decorrido. Quando tivemos oportunidade de interpelar o executivo camarário a fim de indagar da (in)existência de medidas minimizadoras dos transtornos que a obra da requalificação urbana iria causar, foi-nos respondido que a sua execução seria tão célere quanto possível, que a intervenção seria feita rua a rua e que imediatamente a seguir à actualização das infra-estruturas se procederia à pavimentação".

Ainda no rescaldo desta visita social-democrata às obras da requalificação urbana, Pinto Moreira observou:

"Ora, sucede que a cidade se vê transformada num mega-estaleiro e as obras vão prosseguindo de rua esburacada para rua a esburacar, esventrando todo o perímetro urbano e ficando, inclusivamente, alguns materiais para trás. Celeridade não existe: a execução da obra tem decorrido em ritmo lento, esperemos que não sujeito a uma calendarização eleitoralista da data da conclusão da requalificação urbana. Por último, contrariamente ao prometido, não tem havido o cuidado de tapar provisória e convenientemente os buracos e as valas que se abrem no decurso da obra, sendo as enormes crateras visíveis e sentidas por todos os que circulam na cidade".

"E não chega dizer que se as pessoas querem progresso e que as coisas melhorem, têm que suportar os inconvenientes das obras. Se este argumento é



certo, certo é também que Espinho não pode pura e simplesmente parar por causa e enquanto decorre a execução das obras, até porque o nosso concelho vive essencialmente dos serviços, do comércio e do turismo, sectores profundamente afectados por aquelas obras, que podem pôr em causa a sua sobrevivência económica a curto prazo se as sobreditas medidas de minimização dos impactos negativos não forem rapidamente implementadas", adiantou o vice-presidente dos social-democratas espinhenses. "Além disso, chamamos ainda a atenção para três outros aspectos que são reveladores do desleixo e da displicência que julgamos estar a marcar a execução da obra da requalificação do centro da cidade," pelo que...

Em primeiro lugar, "a sinalização e informação na área das obras ou é inexistente ou é incipiente: exige-se a rápida correcção desta situação para facilitar a circulação de peões e veículos e evitar acidentes — que poderão ser provocados por mudanças de sentido de marcha efectuadas em determinada rua e de um dia para o outro sem a sinalização devida".

Em segundo, "parece que as corporações de bombeiros



da nossa cidade desconhecem, porque não lhes é dado conhecimento por parte da Câmara Municipal de Espinho e do empreiteiro, quais as ruas abertas e fechadas em cada dia, o que urge também corrigir por razões óbvias de eventual necessidade de intervenção rápida em qualquer sinistro que ocorra na área. Em terceiro lugar, é evidente a desarticulação entre

o dono da obra (Câmara Municipal de Espinho) e o empreiteiro, desconhecendo em concreto os serviços municipais do respectivo departamento em que ruas está o empreiteiro a intervir em dado momento, desarticulação essa que tem a sua tradução prática na inexistência ou na insuficiência nas já supra referidas medidas de redução dos incómodos causa-

dos a todos pelas ditas obras".

A finalizar, Pinto Moreira lançou o repto ao executivo municipal "no sentido de corrigir e minimizar os impactos negativos das obras, porque estamos interessados na requalificação urbana mas também na qualidade de vida dos nossos munícipes e na salvaguarda do interesse dos nossos comerciantes".

### **Centro de Espinho**

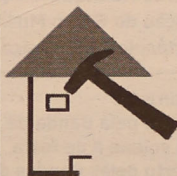
#### **VENDO**

**T4** - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

**T3** - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

**T3** - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

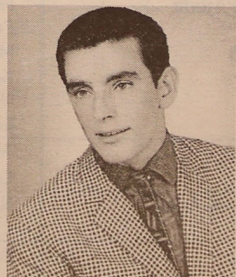
**Contacto: 91 959 12 94**



*Executo  
todo o serviço  
de Pintura  
e Trolha*

Rua 43, n.º 30  
4500 Espinho

Contacto:  
**93 483 48 44**



**Joaquim  
Cardoso**

### **Aluga-se**

- SALAS PARA **ESCRITÓRIO** OU **CONSULTÓRIO**
- SALA PARA **BAR** OU OUTROS FINS
- **SALÃO POLIVALENTE**

Na Rua 14, n.º 648 — ESPINHO  
Contactar: Telef. 22 733 09 00

Fotos VÍTOR LANCHÁ



## Nossa Senhora das Dores Festejos em Silvalde

Realizaram-se em Silvalde as festividades em honra de Nossa Senhora das Dores, com o ponto alto do programa a ser assinalado no domingo, com a majestosa procissão, que saiu da Igreja em direcção à Capela de Nossa Senhora das Dores, acompanhada pelo Grupo Coral de S. Tiago de Silvalde e

pela Fanfara de Oliveira do Douro.

Iluminações, arraial, fogo de artifício, música e a tradicional entrega de tremoços proporcionaram um ambiente animado, a par do cariz religioso traduzido na fé e devoção que os silvaldenses (e não só) nutrem pela Nossa Senhora das Dores.



# 2003 - NOSSA SENHORA D' AJUDA

## PROGRAMA



| DIA               | HORA  | LOCAL                   | ESPECTÁCULOS   |
|-------------------|-------|-------------------------|--|
| Sexta-feira, 19   | 21h30 | Largo da Câmara         | Noite de fados pelo Grupo de Fados da Costa Verde  |
| Sábado, 20        | 15h00 | Coretos                 | Concerto pelas Bandas de Paramos e Silvalde<br>Noite dos artistas de Espinho: Irene Vieira, José Raul, Olímpio Capela, Bernardo Henrique e Gipsy Maia<br>Actuação do Grupo Musical – ADIAFA<br>Espectáculo Piro-musical – "Flores de Fogo"   |
|                   | 21h30 | Largo da Câmara         |  |
| Domingo, 21       | 21h30 | Praia da Baía           | Cicloturismo<br>Concerto pela Banda de Espinho<br>Missa solene e de festa<br>Concerto pelas Bandas de Espinho e Melres<br>Majestosa procissão em honra de N.ª S.ª D' Ajuda<br>Noite de fados pelo Grupo de José Serra<br>Noite do Brasil pelo Grupo Artístico Luso-Brasileiro<br>Espectáculo Pirotécnico |
|                   | 24h00 | Praia da Baía           |  |
|                   | 10h00 | Ruas de Espinho         |  |
|                   | 11h00 | Coretos                 |  |
|                   | 15h00 | Capela N.ª S.ª D' Ajuda |  |
|                   | 17h00 | Coretos                 |  |
| Segunda-feira, 22 | 21h30 | Ruas de Espinho         | Feira das Cebolas<br>Concerto pela Tuna de Anta  |
|                   | 24h00 | Largo da Câmara         |  |
| Sexta-feira, 23   | 21h30 | Praia da Baía           | Noite do Brasil pelo Grupo Artístico Luso-Brasileiro   |
|                   | 21h30 | Praia da Baía           |  |
| Sexta-feira, 26   | 21h30 | Rua 8                   | Baile popular com o Conjunto SOS   |
|                   | 21h30 | Bairro da Ponte de Anta |  |

Os moradores de Além-de-Rio, em Anta, lutam há muito pelo encerramento de um estaleiro de areias instalado junto às suas casas e que acabou com o sossego do lugar. Segundo a Câmara de Espinho a situação será resolvida em breve, mas o proprietário do estaleiro vai recorrer da decisão do Tribunal. Aos moradores resta esperar e acreditar, uns mais do que outros.

Proprietário vai recorrer da decisão do Tribunal

## Moradores de Além-do-Rio querem estaleiro de areias encerrado

Sandra Soares

Há cerca de quatro décadas começaram a surgir as primeiras casas em Além-do-Rio e daí para cá formou-se ali uma pequena comunidade que gosta da paz de um lugar onde ainda há sossego, ou havia.

Alberto Costa e Casimiro Ferreira são os dois resistentes de um grupo de cerca de uma dezena de moradores de Além-do-Rio que procuram alertar a Câmara para o prejuízo da localização de um estaleiro de areias junto às suas habitações, desde a sua instalação, em Outubro de 1999.

Como Casimiro Ferreira conta, "num sábado vieram os camiões alisar a terra e na segunda-feira o estaleiro já estava em funcionamento, um grupo de moradores dirigiu-se à Câmara, fomos recebidos pelo presidente e pelo vice-presidente, garantiram-nos que tudo iriam fazer para que aquilo não continuasse, mas o que se pode constatar é que as coisas foram aumentando e duram até hoje".

Estes dois moradores acreditam que "quando foi dado o primeiro alerta, os serviços camarários poderiam ter agido de forma mais eficaz, evitando que a situação se agravasse e

prolongasse no tempo", mas compreendem que depois de instalado o estaleiro é necessário respeitar os procedimentos.

Contam que no mandato de Boaventura Moreira, na Junta de Anta, foram colocados sinais de trânsito em que se proibia a circulação de veículos automóveis com mais de x toneladas para evitar que os camiões de areia tivessem acesso ao estaleiro. Todavia, os sinais foram arrancados por duas vezes e a medida não teve resultados práticos.

Este assunto foi bandeira na campanha eleitoral de Napoleão Guerra que garantiu aos moradores tudo fazer para tirar o estaleiro daquele local. No actual mandato, Alberto Costa também é vogal da Assembleia de Freguesia e tem falado várias vezes no assunto, pelo que acredita que "a situação agora vai para a frente e, embora seja uma luta que ainda vai demorar algum tempo, vai ser menos do que estava à espera".

Já Casimiro Ferreira é mais cauteloso e depois de tantos anos a sofrer com a vizinhança do estaleiro só acredita no seu



encerramento quando deixar de ver os camiões passar.

**"Esta é uma zona clandestina, mas..."**

Os dois moradores garantem que esta situação os prejudicou muito, pois "há muitos poeiras, areias, o leito do rio está mais estreito, e no Inverno de 2002 já houve problemas com cheias, o moinho que foi recuperado pela Junta não pode ser aproveitado e com as nortadas forma-se uma nuvem de areia que não deixa ver as árvores".

A estrada e as pontes, construídas pela Junta com a ajuda dos moradores, também não estão adaptadas à circulação de veículos tão pesados como os camiões de areia e vão-se degradando. Outro problema é o barulho, pois "os camiões passam às quatro ou cinco da manhã, ou às nove,

dez da noite quando as pessoas querem descansar, fazendo bastante barulho. E agora a rua está boa, porque quando a rua estava em pior estado era cada estrondo..."

Alberto Costa reconhece "esta é uma zona clandestina e não podemos fazer tanto força quanto gostaríamos, mas embora as casas estejam clandestinas estamos a pagar os nossos impostos e também temos direitos".

Além disso, "esta zona começou a construir-se há vários anos e procuramos construir com alguma qualidade, com espaço para a rua, sempre com o objectivo de podermos legalizar a nossa situação. Com a alteração ao PDM, vamos ver se a situação se resolve".

A instalação da água e saneamento está a ser executada no lugar e veio contribuir para a qualidade de vida da população e os seus moradores sublinham que "o lugar de Além-do-

Rio tem vindo a desenvolver-se aos poucos, o estaleiro só está a atrasar esse desenvolvimento".

E Alberto Costa deixa um alerta: "Acredito que o estaleiro vai sair daqui, mas espero que não venha para aqui um aviário de avestruzes como já se falou".

Na tentativa de contactar o proprietário do estaleiro, o jornal *Defesa de Espinho* falou com a sua filha e, tendo esta garantido que "o assunto está nas mãos da Câmara e da nossa advogada, pelo que nada temos a dizer", remeteu-nos para a advogada que se encontra a tratar do processo.

É Fátima Oliveira nada quis adiantar sobre o andamento do caso, sublinhando apenas que vai recorrer da decisão tomada para o Tribunal Administrativo.

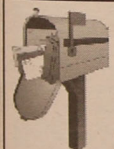
Mesmo assim, pergunta "porque é que a autarquia apenas se preocupa com o estalei-

ro de areias numa zona onde as casas são clandestinas e há outras actividades comerciais, também elas poluentes".

O vice-presidente da Câmara de Espinho afirma nada saber sobre o recurso que o proprietário pretende apresentar, mas garante que "enquanto a autarquia não for informada de uma ordem de suspensão emitida pelo Tribunal, vai proceder à reposição do terreno com estava previsto".

Quanto à questão das casas clandestinas, o autarca sublinha que "aquele é um núcleo habitacional que se começou a formar há mais de 40 anos, estando a ser estudada a viabilidade de legalização de grande parte daquelas casas".

O estaleiro "não pode estar naquele local, foi lá instalado à pouco tempo, pelo que, não havendo alterações na decisão do Tribunal, vamos actuar".



### CORREIO DO LEITOR

## Padroeira de Espinho e dos pescadores

Senhora da Ajuda de amor profundo  
Virgem Santa cheia de Luz  
Mãe dos homens e do Mundo  
Santa Maria! Mãe de Jesus!  
Padroeira de Espinho e dos pescadores  
E do Povo de todo Mundo  
Rogai por nós pecadores,  
Dá-nos o teu Amor Santo e Profundo!

Senhora da Ajuda! Santíssima Flor!  
Rainha do Reino dos Céus  
Cheia de Luz e muito Amor  
Senhora Mãe do Filho de Deus  
Cheia de Amor e muita Bondade  
Santa Maria Mãe de Jesus e Senhor!  
Cheia de muita Santidade  
Dá-nos Senhora o teu Amor!

Nossa Senhora da Ajuda de Espinho!  
Virgem Santa Mãe de Jesus!  
Mãe de Santidade e de Carinho  
Senhora Mãe cercada de Luz  
Quando Deus criou o Mundo  
Criou o homem e a mulher  
Deu-lhes um grande amor profundo!  
E a Virtude que eles quiser!

Senhora da Ajuda! Mãe de Jesus!  
Cheia de Amor e Bondade!  
Ajuda-nos a levar a nossa cruz  
Até Deus! Senhor de Santidade!  
O Senhor Deus Te Criou Senhora!  
E te cercou com um raio de Luz  
Santa Maria! Virtuosa e Redentora!  
Bendito Seja o teu Santo Filho Jesus!

Aquiles Loureiro  
(Espinho)

*Assumindo a vice-presidência dos "tigres" para a área do património, José Luís Peralta abre as portas da realidade estrutural do clube, onde o estádio rebenta pelas costuras, degradando-se no tempo e no impasse de um novo anfiteatro que se projecta e para o qual os adeptos esperam pelo decisivo pontapé-de-saída... "Acredito que em breve o sonho se realizará. Mais não vejo que haja outra possibilidade! Na Direcção do Sporting de Espinho, sou conhecido pelo facto de defender que não se deve gastar um prego no velho estádio, com todo o respeito que me merece e a história que tem e deve ficar perfeitamente definida e vincada no próprio plano que defendemos para o local. Mas não tenho a mínima dúvida que para se pensar num clube de futuro e voltar a ter a importância histórica que o Sporting de Espinho já teve no país tem de construir estruturas de base. Acredito que o plano estratégico tem futuro; não para ontem, ou para amanhã, mas para um amanhã próximo."*

José Luís Peralta garante que "seria reprovado na Liga Profissional"

## O estado do estádio

Lúcio Alberto

"O novo estádio do Sporting de Espinho não é para ontem... Era para há 20 anos atrás se tivesse havido sempre a estratégia e a noção de que essa era uma necessidade absoluta do clube e da cidade. É conhecido o plano estratégico que foi apresentado pela Direcção do Sporting de Espinho e aprovado em Assembleia por esmagadora maioria e que foi ainda ratificado pelo menos em mais duas assembleias posteriores. Estamos em negociações com a Câmara, porque sabemos e a própria Câmara tem consciência de que não há condições para levar avante o Estádio Municipal. A necessidade do estádio é visível para todos e o Sporting de Espinho pretendeu fazer com a Câmara um protocolo que permitisse a construção do estádio. Numa das últimas reuniões da Câmara Municipal tornou-se claro que houve unanimidade dos vereadores no sentido de que essa concretização se faça. Neste momento, e aprovado que está o processo, estamos numa fase de conclusão de projectos e de planos de especialidade, que tudo indica a curto prazo se irá concluir."

O ponto da situação... é dado pelo vice-presidente para o património do Sporting Clube de Espinho, que destaca, no entan-

to, um dado pertinente: "Ao vender o antigo estádio e construir um novo, o Sporting de Espinho resolve o passivo e um problema estrutural: a falta de um equipamento com os requisitos ideais para a alta competição e para a formação."

Mas há mais dados pertinentes...

"Na I ou II na Liga as condições do actual estádio não eram possíveis. Na II B ainda é possível porque as normas são muito menores. A única coisa que nos preocupa naquele estádio é manter a segurança das pessoas que o utilizam, quer os jogadores quer os espectadores. E o único investimento que temos feito é para assegurar a segurança, mesmo com prejuízo da receita que se possa arrecadar e que para nós é perfeitamente secundária. Não estamos minimamente preocupados em criar processos de vigilância para saber se as pessoas entram de borla ou não. Neste momento, estamos verdadeiramente interessados em evitar um acidente no estádio. Mais do que isso não iremos fazer naquele estádio porque não consideramos útil. Não temos condições naquele estádio para jogar numa liga profissional, em termos de parque de estacionamento, condições de segurança para árbitros, forças policiais, equipas visitantes... Temos de ter uma zona de segurança que é muito superior ao espaço que vai da linha de caminho-de-ferro até ao mar,



pelo não é possível manter aquele estádio. Por outro lado, há muito tempo que o futebol de formação e muitos dos treinos do futebol profissional, ou semi-profissional não são feitos no estádio porque não podemos sacrificar a relva em treinos diários quanto mais para a formação."

Para um melhor "visionamento" da situação, José Luís Peralta recorre ao "plano estratégico" oportunamente traçado pela Direcção presidida por Rodrigo dos Santos:

"O Sporting de Espinho tem de pensar concretizar as infraestruturas possíveis e desejáveis para um clube com a sua dimensão, que é um clube de espectáculo, mas também de formação. É visível para toda a gente que o espaço geográfico onde está confinado, entre a Avenida 8 e a Rua 2, é perfeita-

mente desapropriado para o efeito. Penso que com este plano estratégico ganhamos todos, ganha-se do ponto de vista financeiro, porque vi receber um encaixe que não vai anular por completo o passivo do Espinho, mas uma grande parte desse passivo; embora a grande substância deste negócio seja para se concretizar na construção do novo núcleo que contará com financiamentos externos ao próprio clube e que estão a ser negociados."

E para desfazer outro tipo de interpretação...

"O Sporting de Espinho não é construtor civil, pois a concurso público uma proposta sem qualquer secretismo, ideia que por vezes se quer lançar. Este foi um negócio público, com todas as características de um concurso público: foi publicado

nos jornais, fizemos esforços pessoais junto de algumas empresas que considerávamos com credibilidade para que se interessassem pelo projecto e concorressem. Concorreram cinco ou seis, três ou quatro informaram-nos, algumas por escrito, de que não estavam interessadas no negócio; as propostas foram recebidas, analisadas e entregadas aquelas que nos pareceram, do ponto de vista técnico, que nos ofereciam melhores condições. No caso, à Soares da Costa e uma parte à FDO. Não somos construtores, somos parceiros e nesta questão existe uma parceria de permuta, nós cedemos o espaço e temos contrapartidas financeiras e na construção do novo estádio."

Quanto aos sócios...

"Ficou patente nas as-

sembleias gerais que a maioria dos associados está a favor da Direcção; há sempre quem discorde, mas o protesto foi lavrado de uma forma mais contundente. Eu não tenho a mínima dúvida de que a vontade dos sócios do Sporting de Espinho foi claramente expressa no sentido de apoiar a solução estratégica por nós defendida. Naturalmente, admito que possa haver algum lapso formal; não sei se há, mas tivemos sempre apoio jurídico. O que é facto é que pedi que fosse ratificada a intenção na Assembleia Geral e, com dois ou três votos contra, foi claramente inequívoco que essa era a estratégia que o Sporting de Espinho devia seguir. Não há aqui qualquer dúvida: a intenção do clube é clara, o apoio ao plano estratégico foi claro e foi pelo menos duas ou três vezes ratificado pela Assembleia Geral."

## Rodrigo dos Santos e as críticas de "alguns sócios"

### "Tranquilidade e seriedade"

Estava prevista para ontem, em Lisboa, uma reunião do presidente da Direcção do Sporting de Espinho com o secretário de Estado do Desporto e com o IND, "para a abordagem de questões ligadas aos financiamentos e protocolos para o pavilhão que já está aprovado pelo próprio IND."

Entretanto, e enquanto o "vice" José Luís Peralta frisava que "a Direcção reafirma a confiança e unanimidade nas pessoas que foram nomeadas no documento entregue na procuradoria; a

situação atinge toda a Direcção e estamos todos solidários e sentimos como nossa a questão levantada e a Direcção responde por si na sua globalidade e como um todo", Rodrigo dos Santos apenas se limitou a comentar o seguinte:

"Estamos tranquilos. O processo foi desenvolvido dentro de grande lisura e transparência. Os sócios aprovaram o plano estratégico, pelo que a Direcção só pode e deve estar tranquila e continuar a trabalhar afinçada e convictamente, no sentido de levar a cabo este grande projecto que é a vontade da maioria dos sócios. Não nos surpreende que hajam divergências de três ou quatro sócios, mas entristece-nos que essas pessoas não apresentem alternativas, pelo que não têm credibilidade nenhuma as suas afirmações. A Direcção está solidária e este é um projecto de todos, um projecto que não é só do Sporting de Espinho, mas da cidade, da Câmara, dos espinhenses e é por isso que estamos aqui a trabalhar com toda a honestidade e seriedade."

Apesar das alegadas provas documentais...

"Também estamos tranquilos em relação às provas documentais, pois este é um projecto que desde 2001 definiu etapas para o desenvolvimento deste plano estratégico, que não foi feito em cima

do Joelho. É um projecto temporal que será concretizado ao longo do tempo. Os sócios apreciaram e perceberam que é a única forma de desenvolver o Sporting de Espinho, que espera há 20 anos para sair das marras em que se encontra e que necessita de um pólo desportivo que contemple a formação e prática das várias modalidades. Provavelmente esta Direcção não estará aqui em 2008, mas vamos deixar espaço para que o clube volte à sua pujança em termos de histórico, mas para isso precisa de ser sustentado e é com esse objectivo que estamos a desenvolver este projecto."

Em jeito de remate...

"Relativamente aos documentos, as actas das assembleias gerais foram abertas a quem quis criticar e dar a sua opinião. Pena é que os detractores destes processos não tenham alternativa. Nós estamos abertos às críticas construtivas desde que elas apareçam com argumentos e tragam mais valias ao projecto. Houve eleições e esses mesmos críticos não se perfilaram. Os sócios votaram na Direcção que hoje assume os destinos do clube e nós só temos de contribuir para não defraudar a vontade desses sócios."

Lúcio Alberto



Ultimas exhibições do 'Moulin Rouge'

## 'Chicago' no Casino de Espinho a partir do dia 26

O espectáculo de variedades do Casino de Espinho, 'Moulin Rouge' terá no dia 25, a sua última exibição, dando lugar a um novo espectáculo, criado e coreografado, também, pelo russo, Sergei Denisov.

'Moulin Rouge', que bateu recordes de audiência durante a

sua permanência no Casino de Espinho, irá passar a ser exibido no Casino de Vilamoura.

A partir do dia 26, estará em exibição no Casino de Espinho, o novo trabalho de Sergei Denisov - 'Chicago'. O coreógrafo russo, baseou, também este seu espectáculo num filme norte-americano, com o mesmo nome, cujo realizador é Bob Marshall e inclui

rá sua banda sonora.

Entretanto, a partir do dia 9 de Outubro, depois da noite de gala com Gilberto Gil e Maria Bethânia, o humorista Fernando Mendes regressará de férias com as 'Quartas Fartas', trazendo consigo os actores Cristina Areia e Paulo Vasco.

**Manuel Proença**

**CASINO ESPINHO**

Em exibição até 25 de Setembro

# MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV  
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA  
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA  
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA  
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveirde.pt



**CASINO ESPINHO**

**Ganhe este carro**



Condições publicitárias nº 21/2003, regulamentado pelo Governo Civil de Aveiro.

**SORTEIO**  
**CITROËN C3 Pluriel**

De 01 de Agosto a 26 de Setembro





Com o compromisso de honra dos soldados recrutas perante o Estandarte Nacional, em que juraram, de forma pública e solene, estarem sempre prontos "a defender a Pátria, mesmo que isso implique o risco da própria vida", o 5.º Turno de 2003/Grupo A corporizou mais uma cerimónia no Regimento de Engenharia N.º 3, sob o testemunho do tenente-general Ferreira do Amaral, comandante da Região Militar do Norte, do coronel Jorge Jesus Santos, comandante do RE3, e de outras figuras militares, religiosas e civis, entre os quais o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, e autarcas de concelhos com quem a Unidade espinhense tem colaborado na construção (ou reparação) de infra-estruturas de diversa índole e redes viárias.

## Juramento de Bandeira no Regimento de Engenharia N.º 3

# Momentos inolvidáveis para 41 soldados recrutas

Lúcio Alberto e Manuel Proença

Muitos civis deslocaram-se, na manhã de sexta-feira, ao Regimento de Engenharia N.º 3, a fim de assistirem na qualidade de familiares e amigos ao Juramento de Bandeira do 5.º Turno de 2003 - Grupo A, a par da primeira visita do actual comandante da Região Militar Norte (que tomou posse em Julho deste ano e brevemente terá

de abdicar face a nova promoção) à Unidade espinhense.

A solenidade marcou, de facto, o Juramento de Bandeira dos 41 soldados recrutas.

Com os habituais discursos da praxe, enquadrados na reafirmação dos deveres patrióticos no desempenho das funções e missões castrenses e no incentivo à opção pela carreira militar, procedeu-se, entretanto, à entrega de condecorações.

Assim, foram distinguidos com (Grau Cobre) a Medalha de Comportamento Exemplar (que



tem os graus de ouro, prata e cobre, e que se destina a distinguir quem serve ao longo da sua carreira com exemplar conduta moral e disciplinar e comprovação do espírito de lealdade) os sargentos Idalina Neves, Gustavo

Afonso, João Nunes e Jorge Sousa.

A Insígnia de Aptidão Física (destinada a distinguir os militares que obtêm na execução das provas de aptidão física que constituem o controlo 3 a

classificação de muito bom; as categorias de Dourada com Diamante para os militares que obtêm na classificação de 18 valores ou superior por cinco vezes e Dourada destinada aos militares que obtêm na clas-

sificação de 18 valores ou superior) foi atribuída ao sargento Fernando Pinto (Dourada com Diamante), ao alferes Alexandre Ferreira e ao sargento Carlos Santos (Dourada para ambos).

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 227344909

## ADMITE-SE

2 Funcionárias/os em part-time  
Sábados e domingos

Contactar Supermercado Novo Horizonte  
Rua 16 - n.º 641 - telef. 22 734 19 91

Compramos todos os artigos em:

OURO \* PRATA \* JÓIAS  
CAUTELAS DE PENHOR

*Pagamos melhor e a dinheiro*

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72





A Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta comemorou o seu 98.º aniversário de uma forma simples, mas com grande significado, numa cerimónia muito concorrida, onde a sua Direcção deu a conhecer alguns dos seus projectos para o futuro, que passam pela construção da há muito ambicionada creche.

## Associação de Socorros Mútuos (Anta) comemora 98 anos

# S. Francisco de Assis abençoa projectos para o futuro

Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

A Direcção da Associação de Socorros Mútuos convidou todos os seus associados e amigos a partilhar um momento de grande significado, a bênção de uma imagem do padroeiro da associação, S. Francisco de Assis, pelo pároco de Anta, Manuel Moura, que também é presidente da mesa da Assembleia Geral.

Desde representantes das entidades oficiais e de colectividades da freguesia, pessoas ligadas ao mutualismo ou apenas funcionários, associados e

utentes da associação, foram várias dezenas de pessoas que encheram o salão nobre para assistir a esta cerimónia.

O presidente da Direcção, Manuel Rocha, fez questão de dirigir algumas palavras aos presentes, começando por agradecer "a todos os funcionários e equipa médica, que fazem parte desta casa, assim como aos membros dos corpos gerentes, pois foi o apoio que me deram nesta longa caminhada que tornou possível o renascimento desta instituição".

O responsável não esqueceu "as pessoas do nosso centro de convívio que vieram trazer maior alegria a esta casa", explicando que foi pensando

nelas que os corpos gerentes acharam por bem mandar fazer a imagem do padroeiro – S. Francisco de Assis –, para que a possam vir a transportar num andor em festas religiosas e assim representar a associação.

Manuel Rocha aproveitou o momento para revelar que "muito em breve pensamos iniciar a construção da nossa creche e ATL, estando apenas a aguardar a aprovação da Câmara Municipal, para poderemos construir o espaço ao qual já chamamos com muito carinho 'Portugal dos Pequeninos'".

Neste âmbito, o responsável sublinhou que "é de toda o interesse da associação ser uma

colaboradora da Segurança Social, para que em conjunto tenhamos a possibilidade de dar mais apoio a quem precisa".

Agradecendo a presença de todos, Manuel Rocha procedeu à distribuição de lembranças pelos convidados presentes, seguindo-se um magnífico lanche onde se destacaram os muitos e deliciosos quitutes preparados com muito carinho e habilidade pelas senhoras do Centro de Convívio.

No passado domingo, foi ainda tempo para se celebrar uma missa solene, seguida de romagem ao cemitério onde foram lembrados todos os associados e amigos da associação que já faleceram.

## Em freguesia com cerca de quinze mil habitantes

O presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra fez questão de marcar presença na cerimónia comemorativa do 98.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis, sediada na sua freguesia.

Para o autarca, esta associação "tem uma importância fundamental para a freguesia pois desenvolve um trabalho social de valor inestimável e, ultimamente, tem-se desenvolvido extraordinariamente, com o aumento das suas valências ao nível dos serviços médicos, que a tornam imprescindível em Anta".

Napoleão Guerra acredita que "a tendência é para melhorar e, contrariamente ao que por vezes se diz por aí, penso que a associação é precursora de serviços que poderão vir a ser prestados por outras associações, diferentes, mas com o mesmo fim".

Referindo-se a um 'pretenso' choque entre a Associação de Socorros Mútuos e a Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA), o responsável sublinha que "numa

# "Associações como esta nunca são demais"

freguesia já com cerca de quinze mil habitantes e com tendência para crescer cada vez mais, quanto mais instituições do género existirem melhor o povo de Anta será servido, pelo que todas as instituições deste género serão bem-vindas".

Referindo o exemplo da construção de um pavilhão, objectivo a longo prazo da Associação de Socorros Mútuos, que alguns poderiam considerar que colide com a construção na freguesia do polidesportivo prometido pela Câmara de Espinho, o autarca pede: "Venham mais dois ou três, porque não são demais, antes pelo contrário".

E conclui: "Desde que as pessoas sejam animadas pelo intuito puro de servir o povo, associações destas nunca são demais, pelo contrário, poderão colaborar e ser complementares. Faço daqui uma chamada de atenção para que as Direcções destas associações colaborem, pois, pela minha parte, enquanto estiver na Junta, sou apoiante incondicional deste tipo de coisas".

Sandra Soares

## Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

## VENDE-SE

T3 ESPINHO

USADO, JUNTO ÀS FINANÇAS, EM BOM ESTADO, BOA ÁREA E ACABAMENTOS, ÓPTIMAS VISTAS, COM ELEVADOR.

**CGR**  
ANI 1917

22 732 19 20 / 96 424 19 42

[www.cgr-consultores.com](http://www.cgr-consultores.com)

## DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)  
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

## PALAVRAS À SOLTA

Segundo denúncia da União de Sindicatos do porto, afecta à CGTP

**Fisco ameaça de prisão pequenos empresários**  
*O Comércio do Porto*

Novas regras na acção executiva

**Advogados temem o caos no ataque às dívidas**  
*Diário de Notícias*

Inaugurado em Rio Tinto. Junto à Circunvalação, o parque Nascente, o quinto maior centro comercial do país – a catedral do consumo do consumo pode ser mais um carrasco do comércio tradicional

**Mais um shopping no Grande Porto**  
*O Comércio do Porto*

Quebra nas vendas de 30 a 40% e mais desemprego na indústria

**Espirro da crise nacional põe Amadora doente**  
*Notícias da Amadora*

Ex-combatentes

**Reforma com tempo de guerra paga já em 2004**  
*Correio da Manhã*

Em S. João da Madeira  
**Duas granadas encontradas junto à Escola do Parrinho**  
*O Regional*

"Ricos" vão ser escalonados  
**Refeições nas escolas de Gaia vão passar a custar 1,75 euros**  
*Jornal de Notícias*

Urgências (no Porto)  
**Hospital de Santo António não tem otorrinos à noite**  
*Jornal de Notícias*

Variante obriga a investimento de 18 milhões de euros

**Durão Barroso anuncia ligação de Valpaços ao IP4**  
*O Comércio do Porto*

Ministro Carmona Rodrigues mantém-se no cargo e vítimas avançam com processo

**Acidente no IC19 derruba presidente do IPE**  
*Jornal de Notícias*

Manobra arriscada espantou condutores

**Piloto afilto consegue aterrar na A1**  
Perícia do piloto e sangrento fero dos condutores evitaram tragédia.  
*Jornal de Notícias*

Tragédia na Madeira  
**Impacte brutal transformou avião em pedaços**

Aparelho, que seguia para Málaga, fragmentou-se completamente a cerca de uma milha da costa  
*Diário de Notícias*

Dezenas de habitações atingidas pelo fogo nas frentes de Monchique e Mafra

**O regresso do Inferno**  
*Jornal de Notícias*



*O Centro Multimeios continua a apresentar aos espinhenses e não só uma série de ofertas culturais que passam pelo cinema comercial e de grande formato, por mais uma exposição sobre a história de Espinho e por diversas iniciativas no âmbito da astronomia, pelo que nada melhor do que uma visita para passar alguns momentos agradáveis.*

## No Centro Multimeios

# Propostas para todos os gostos

**Sandra Soares**

**N**uma altura em que se discute as intervenções do exército americano em outros países e o equilíbrio mundial, a Sala Tempus apresenta "Os polícias do mundo", comédia negra sobre os esquemas e pequenos crimes do exército americano na ex-Alemanha Federal, em vésperas da queda do Muro de Berlim.

Mas o filme é mais do que isso, conta uma bellissima história de amor e de descoberta pessoal que levam um dos protagonistas do filme a querer mudar a sua vida, mas não sem

que antes dê um último golpe.

Hoje, é o último dia de exibição de "Básico", filme protagonizado por John Travolta e Samuel L. Jackson que acompanha a investigação de um policial do DEA, convidado por um amigo para descobrir os estranhos acontecimentos que levaram ao desaparecimento de diversos cadetes da Army Ranger, assim como do seu lendário e duro instrutor, durante um exercício num campo de treinos no Panamá.

A Sala Tempus exhibe ainda o filme de grande formato, "O Corpo Humano", que relata o dia a dia de uma das mais fabulosas máquinas que existem no mundo – o nosso corpo.

Entretanto e aproveitando o grande manancial de informação, existente no Arquivo Municipal de Espinho, sobre cinema, o Gabinete de História da autarquia, em colaboração com a Fundação Navegar, seleccionou 200 filmes apresentados em Espinho durante o período do Estado Novo, os quais poderão ser recordados através de cem painéis patentes na Galeria de Exposições do Multimeios.

A mostra é complementada com textos dedicados a actores, atrizes, produtores e filmes, além de objectos relacionados com a temática abordada.

Outro interessante programa, mas só disponível nas tardes de fim-de-semana e nos feriados, é uma sessão no Planetário que exhibe "A zanga da lua", pelas 15 horas e "À volta do sol", duas horas depois.

Enquanto na primeira se conta as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que passeiam pelo universo em busca de solução para os problemas da sua amiga lua, que está muito zangada sem ninguém saber porquê, na

segunda faz-se o relato de uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar-nos a conhecer o astro que dá vida e ilumina o planeta Terra – o Sol.

Tendo Marte estado tão perto nos últimos dias de Agosto, o Multimeios aproveita o mês de Setembro para relembrar o planeta vermelho, que ainda se encontra magnífica. É necessário efectuar reserva para assistir a esta sessão.

No âmbito da astronomia, esta ainda a ser preparado um workshop de formação para professores, que vai decorrer entre 22 e 26 de Setembro, sobre o qual os interessados poderão obter mais informações em [cosmoteca@multimeios.pt](mailto:cosmoteca@multimeios.pt) e que se intitula "Das Estrelas ao Átomo".

E no Varandim continua a realizar-se exames que visam a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames são feitos ao sábado e ao domingo, das 11 às 12 horas, mas nos sites [www.multimeios.pt](http://www.multimeios.pt) e [www.diploma.umic.pcm.gov.pt](http://www.diploma.umic.pcm.gov.pt) estão mais informações à disposição dos interessados.

## PALAVRAS À SOLTA

Incêndios na serra de Monchique

**Noite de medo**  
"E o meu burro que ficou na serra?"... Evacuadas mais de 150 pessoas. Explosão de bidões de combustível e de garrafas de gás terá agravado situação.  
*Diário de Notícias*

Chmas obrigam a evacuações em Mafra, onde ardeu um terço da Tapada – frente de fogo em Monchique alastrou a Aljezur e Odemira

**Manto de fumo leva o medo à região de Lisboa**  
*Jornal de Notícias*

Fogos de Mafra e Loures espalharam uma nuvem de fumo que se estendia por toda a zona da capital, até Setúbal

**Incêndios escurecem os céus de Lisboa**  
*Diário de Notícias*

Nas imediações da Quinta do Cruzeiro (Évora) viveram-se horas de pânico – chamas alastraram-se num ápice  
**"O fogo veio quando já ninguém o esperava"**  
*Diário de Notícias*

Liquidatários e funcionários judiciais são acusados de mais de 800 crimes juizes diz que não estavam preenchidos fundamentos da prisão preventiva  
**Libertados gestores de empresas falidas**  
*Jornal de Notícias*

Três africanos apanhados pela PSP em Lisboa  
**Notas mágicas – burla rende 500 mil euros**  
*Correio da Manhã*

A esquadra da PSP de Ovar assiste com incredulidade e preocupação ao aumento do número de denúncias de casos de violência doméstica nos primeiros sete meses deste ano

**Violência doméstica dispara**  
*Jornal de Ovar*

Mulher detida em Gondomar  
**Mandou matar a própria mãe – pagou 500 euros ao assassino**  
*Correio da Manhã*

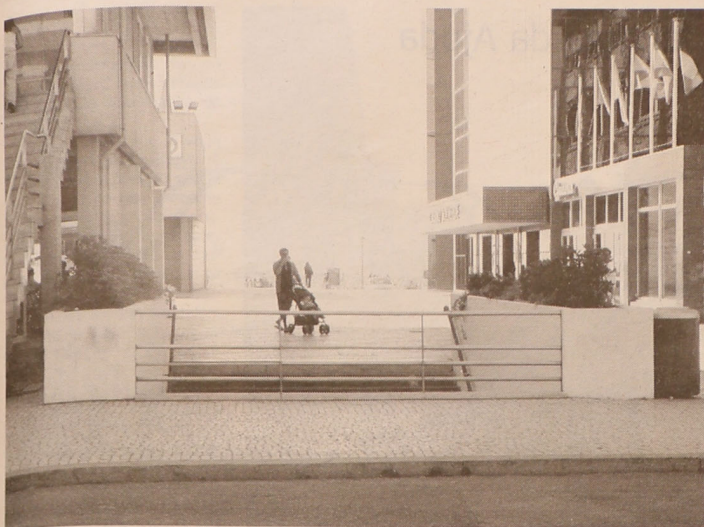
Agricultor (e Trancoso) atingido com três Tirso encontrado pela filha  
**Assassinado ao pedir socorro pelo telefone**  
*Correio da Manhã*

Operário saiu há um mês da cadeia por agressões e disse ainda que atacaria todos aqueles que testemnharam contra ele

**Atropelou ex-mulher e neta (em Vieira do Minho) para cumprir vingança**  
*Correio da Manhã*

No Marco de Canaveses  
**Guineense assassinado com facada no pescoço**  
*Jornal de Notícias*

Andava sempre com muito dinheiro  
**Pastor morto à paulada (no Bombarral)**  
*Correio da Manhã*



Uma criança foi salva "in-extremis" por uma mulher quando se desequilibrou na tentativa de rodar com o corpo apoiado apenas no barão superior da grade de protectora do acesso pedonal da passagem inferior à linha-férrea na Avenida 8. Entretanto, a vaga dos tubos centrais já foi preenchida pelos serviços competentes camarários.

Valeu-lhe a rápida intervenção de uma mulher

## Na brincadeira... uma criança quase caía!

A tragédia poderia ter ocorrido no fim de tarde de um sábado de Agosto. Uma mulher correu célere para evitar o pior quando uma criança no varandim de protecção que a foto documenta se debruçou, como se fosse uma ginasta olímpica... Na altura, e segundo a senhora que evitou o pior, "faltavam uns tubos e a criança terá aproveitado para brincar sem se aperceber do perigo..."

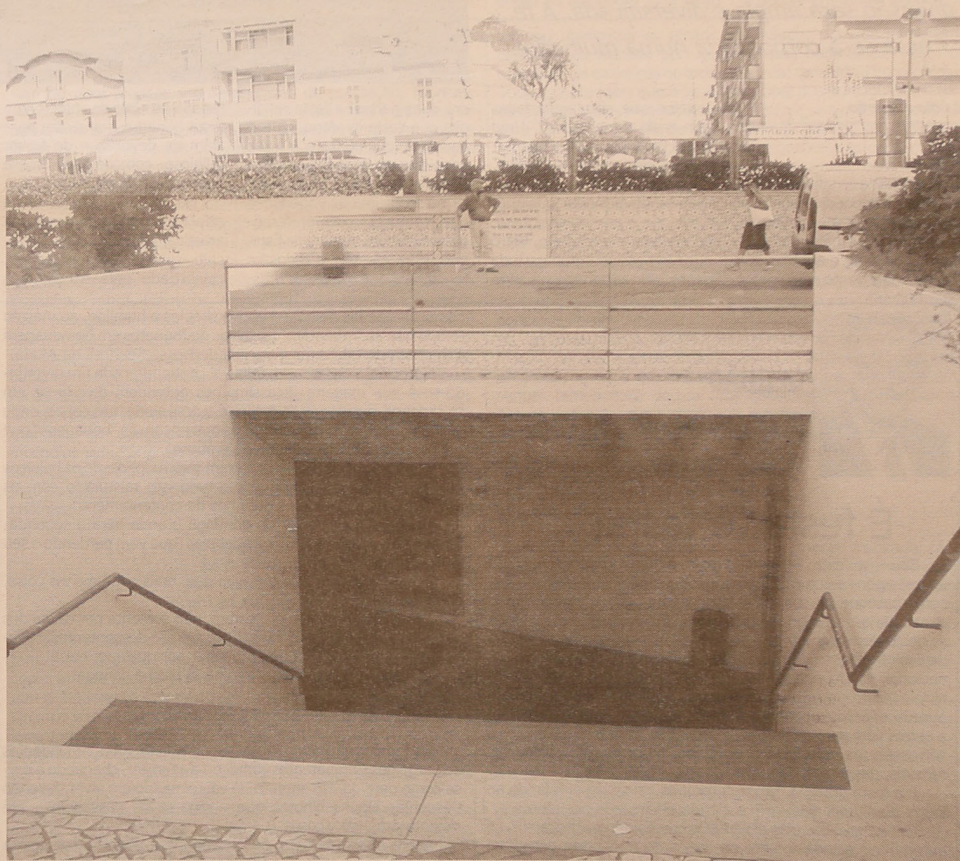
Entretanto, a salvadora diligenciou junto dos serviços da Câmara Municipal para que a lacuna fosse reparada, apresentando, para o efeito, a seguinte exposição:

"Nas escadas de acesso ao túnel da estação do caminho-de-ferro, as contíguas à esplanada do Café Palácio, estão

extremamente bem protegidas lateralmente por dois bonitos e largos canteiros. Frontalmente encontram-se protegidas por três ou quatro fileiras de tubos assimétricos e que, inclusivamente, talvez por vandalismo ou qualquer outro motivo, faltam um ou dois tubos. Já tinha verificado que era uma protecção precária. Porém, num sábado à tarde, uma criança de seis anos debruçou-se nos referidos tubos e foi por pouco que não caiu de cabeça no patamar das escadas de acesso ao túnel. Sinceramente não me parece que escapasse sem danos graves ou mesmo partindo a coluna..."

Por isso, "peço em nome dos espinhenses, sobretudo os que têm crianças, que seja revista urgentemente esta situação."

Lúcio Alberto



**Gabinete de  
Radiologia  
de Espinho**

**DR. JORGE NUNES DE MATOS**  
**DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**  
**DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas:

Raios X \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
Mamografia \* Densitometria Óssea \* TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS  
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650  
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

**CLÍNICA DE  
MEDICINA  
DENTÁRIA**

ORTOPANTOMOGRAFIA,  
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA  
ORTODONTIA (fixa e removível)  
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,  
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

**Dr. Jorge Pacheco**  
**Dr. Gustavo Pacheco**

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



**FUTUREKIDS ESPINHO**  
**ANO LECTIVO 2003/2004**

Inscrições abertas para os cursos:

Crianças (a partir dos 3 anos) – Currículo "Profissionais EduTec"  
Adultos e Sêniores (até aos 99 anos) – Currículo "Empresa do Futuro"  
Especialização – Flash, Excell Avançado, Word Avançado, Front Page...

**Oferta 50%** da taxa de inscrição (Durante o Mês de Setembro)  
Rua 8, n.º 805, Loja 15, Edif. Palmeiras 4500 Espinho Telef. 22 731 90 62

## Em honra da Nossa Senhora da Ajuda

# Que a festa seja de arromba... sem descurar ...a fé!

*Neste fim-de-semana irá cantarolar-se "As Meninas da Ribeira do Sado" no quadro das festividades da Nossa Senhora da Ajuda. A cidade de Espinho será, como tradicionalmente, "invadida" por um "mar de gente". O fogo será de flores... e a diversão será ampla e diversificada. A fé... essa será corporizada numa multidão!*



**Lúcio Alberto**

**D**alte Pinho organiza há uma década a parte lúdica das Festas em Honra da Nossa Senhora da Ajuda, "as mais importantes do concelho e aquelas que trazem mais gente a Espinho e

aqueles que são aguardadas com mais expectativa." Uma tarefa (organizativa) que acarreta exigências, preocupações, em suma responsabilidades... "Não se deve mudar qualquer coisa que à partida está bem, ou mais ou menos bem. Claro que é impossível agradar a toda gente... No programa há sem-

pre duas partes: a festa religiosa e a festa profana, que é aquela de que eu trato. Há dez anos que eu organizo a festa com o artista A ou Z mais popular no programa de variedades que, contudo, conta preferencialmente com artistas de Espinho, para mostrar a todos os forasteiros que os nossos artis-

tas são capazes de animar uma festa bonita e grandiosa, para além da devoção e do fervor religioso, como é a da Nossa Senhora da Ajuda."

Na tal selecção da única atracção popular do programa artístico, este ano a opção recaiu sobre o grupo Adiafa, celebrizado pela canção das

"Meninas da Ribeira do Sado", como aponta a agenda de sábado à noite, na praia da Baía.

Todavia, "não e preciso vir cá nenhum grupo especial para trazer cá pessoas de fora do concelho", porque "o que traz cá as pessoas são principalmente duas coisas: a procissão no domingo à tarde e o fogo no

sábado à noite."

E o espectáculo de fogo tem este ano a sua própria designação: "Flores de fogo - fogo e música."

Por isso, Dalte Pinho convidou "os espinhenses e os visitan-



## OPINIÃO ECOS DA CIDADE

José Domingues

### É festa, é festa!...

Ela - a festa - aí está, com o barulho estridente das aparelhagens eléctricas chamando a atenção para as diversões, com o batuque dos carroséis e congéneres, com o bulício próprio das romarias tradicionais portuguesas. E quer se goste, quer não se goste deste género de festas, as de Nossa Senhora da Ajuda, de Espinho, desde há muito que conquistaram o título de romaria nacional, continuando a ser um pólo de atracção de gentes de todo o País que aqui se deslocam pela sua Fé e, por isso, uns vêm agradecer à Nossa Senhora da Ajuda as Graças recebidas do Céu, e outros vêm para dar largas à sua alegria, para o que lá estão os carroséis, os carros de choque, os matrecoes, etc., além das farturas, das nozes, das uvas, dos doces, etc., etc.

E a festa profana, isto é, a romaria vai-se desenrolando ao longo de alguns dias, com a alegria estampada nos rostos.

Mas os grandes dias aí vêm! Os comboios, os autocarros, os automóveis e toda a sorte de meios de transporte despejam gente de todas as localidades; as Bandas musicais actuam nos coretos, sob a atenção religiosa dos que as apreciam, com as palmas a esturirem no final de cada actuação.

As ruas, feéricas e ornamentadas, desafiam as atenções dos visitantes; a meia-noite aproxima-se... e vem o tradicional fogopreso, para o qual acorrem, acotovelando-se as pessoas.

Mas o grande dia é o domingo: de manhã, há a missa solene, na capela, onde os andores que não-de ser incorporados na majestosa procissão já lá se encontram armados, merecendo o de Nossa Senhora da Ajuda especial atenção, muito venerado pelos fiéis crentes; de tarde, crentes e não crentes dirigem-se para os locais do costume para ver a Procissão, aguardando respeitosa e sua passagem. E quando esta pára frente ao mar, para o sermão da bênção, vêm-se algumas lágrimas de

comomoção ditadas pela Fé do povo simples e humilde, ao mesmo tempo que as "rebentam" as salvas de foguetes em homenagem à Senhora do Céu, aqui invocada de Nossa Senhora da Ajuda.

A procissão passa... e a folia vai continuar, cada um divertindo-se à sua maneira. E assim, uns entendem divertir-se em "picadeiro", outros nas diversões e outros ainda, nos copos, onde acabam, por vezes, por divertir os outros com as "bobagens" que o álcool proporciona a quem dele abusa!

E os jovens e as crianças deliram com tudo, desde os baloiços até aos carrinhos e brinquedos, tudo isto misturado com os batuques, as risadas e os gritinhos de contentamento...

Ainda na madrugada do domingo grande para a segunda-feira, há a tradicional Feira das Cebolas (que vem perdendo o seu cariz, de ano para ano)...

É assim que tem sido, é assim que, mais coisa menos coisa, continuará a ser!

...E os descontentes protestam, não somente por causa dos barulhos e dos foguetes, mas... porque são descontentes, rabugentos e... pronto, têm que protestar por qualquer coisa!..

"É festa, é festa, ó Zé..." como já dizia a cantiga!...

#### Pobres árvores!

Em tempos não muito recuados, uma das árvores circundantes do Largo dos Combatentes começou a agonizar, chegando a dar-se como perdida. No entanto, lá vai teimando em viver, fazendo despontar alguns filhotes que - diga-se de passagem - até rebentaram algo viçosos.

Agora outras árvores, no mesmo local, poderão começar a sofrer alguns atentados, podendo vir a agonizar a breve prazo.

Em algumas ruas, por exemplo na Rua 35, entre outras, algumas árvores continuam a ter, por companhia, algumas plantas daninhas que não somente lhe roubam o alimento mas as desfeiam, porque até se espriam pelo próprio passeio - umas - enquanto outras vingam-se com alguns rebentos algo espinhosos, arranhando quem lhes passa por perto, nem que sejam crianças! É que, já que os que têm o dever de as mimar não lhes ligam, vingam-se!

Pobres árvores!...

#### O pós-feiras...

O que se vem verificando com o desfazer das feiras é, deveras

irritante (conforme já abordei nestas colunas, embora superficialmente) especialmente para os moradores e/ou comerciantes mais próximos: plásticos esvoaçando, invadem tudo, conspurcam tudo, deixando a cidade, nas cercanias daquele local, com o aspecto dum qualquer aldeola onde choveram "milhentos" plásticos, semeados por mão destruidora.

É certo que os funcionários camarários das limpezas logo acorrem, tentando amenizar o mal com a presteza, mas já não o conseguem...

E seria tão fácil evitar tal invasão!... Bastaria que fosse obrigatório que cada feirante arrecadasse as suas próprias embalagens, isto é, os plásticos que tinham sido esvaziados das mercadorias vendidas... e assim evitar-se-iam o deambular das ditas pela urbe.

Naturalmente que os feirantes poderiam querer usufruir de alguns benefícios, mas caberia aos negociadores chegar ao acordo necessário.

Aqui deixo a dica!

#### Distracção... ou falta de respeito?!

Com a "canideomania" que vem grassando na nossa cidade, assistimos a factos que só a incuria de alguns passeantes dos ditos cujos é capaz de permitir que se façam. Ora vejam este exemplo:

Um dos ditos passeantes, já não muito jovem mas ainda usando calções, subindo aos canteiros existentes frente aos Bombeiros, puxava o seu canídeo no sentido de, tal como o dono, calcar e conspurcar os ditos canteiros.

Esta vez, eu passei e nada disse, porque se tratava dum "habitué" doutros locais, mas fiquei duvidoso se, na realidade, o procedimento do dito foi por simples... distracção, ou pela falta de respeito que se vem notando pelo trabalho público para alindar a nossa cidade, o que é dizer, com o sentido único de estragar o trabalho de jardinagem ali feito?...

Ah!... Já me esquecia!...

Ali, a dois passos, há um dos recipientes que foram espalhados para recepcionar os excrementos, mas que continuam a ser muito ignorados... segundo me tenho apercebido, porque se prevaricadores militantes estão a aguardar que a nossa Câmara decida aplicar as respectivas coimas!

Intuitivo, não é verdade?!

tes a encontrarem no céu, no meio do fogo, flores; efeitos que darão a semelhança de flores.”

Porém, neste ano, a vaga infernal de incêndios esteve na origem de uma posição radical do Governo no que concerne ao fogo de artifício que, contudo, parece não afectar os festejos da Nossa Senhora da Ajuda... “Não é por acaso que os homens têm voz para se entenderem... Os animais não falam e lutam, às vezes, uns com os outros mas, às vezes os homens são piores que os animais... Nós recebemos uma comunicação da Polícia a dizer que não nos podia dar autorização. Eu fiquei preocupado, até porque se calhar o fogo da Nossa Senhora da Ajuda deve ser aquele que tem mais autorizações: uma da câmara, uma da Polícia e outra da Capitania do Porto do Douro, que é a autoridade que superintende nas praias. Portanto, nem sequer entendo porque é que sendo na praia, a Polícia terá que ser envolvida num processo destes. Entretanto, da Capitania foi-nos dito que ‘sim senhor, não há problema nenhum desde que lancem o fogo para o



mar...’ E como o fogo da Nossa Senhora da Ajuda é de facto lançado para o mar e quanto muito poderá cair um bocadito na areia, mas que eu saiba nem a areia nem o mar ardem...”

Voltando à terra... “Quando tive a informação da Polícia eu compreendi a posição do senhor comandante da PSP de Espinho, que tinha um fax do

Governo Civil a dizer que não podia passar licença nenhuma. Era uma posição radical e então falei com um assessor do governador civil, que foi muito simpático e compreendeu que este fogo era normal, que não havia problema algum, mas também me disse logo que tinha havido um excesso de zelo, mas não da parte da Polícia. E

de facto quem tinha que dar o seu parecer positivo ou negativo eram os Bombeiros.”

Já agora... “Dantes os morteiros eram lançados às sete da manhã e as pessoas eram acordadas... Por isso, entendeu-se que deviam passar a ser lançados na sexta-feira à hora do almoço... Este ano, e assumo essa responsabilidade, também

não há morteiros nas freguesias a anunciarem as festas da Nossa Senhora da Ajuda, porque há pinhais nas zonas onde costumavam ser lançados os morteiros e estes é que são, de facto, perigosos, porque são lançados com canas e se alguma cana vier incandescente pode pegar fogo ao mato. E então eu até podia dizer vinte

vezes que tinha autorização da Polícia, da Capitania e da Câmara, que toda a gente logo me viria dizer, principalmente os proprietários dos terrenos com mato, que a culpa era da organização de festas. Por isso, este ano, e de futuro, só haverá lançamento de fogo na praia e junto ao esporão.

E na Avenida 8 mantém-se a festa, com o “parque de diversões” no espaço da CP, desde o ano passado...

“Convenhamos que a sucata era escandalosa para Espinho e aproveitamos para junto da Refer resolver assim dois problemas de uma só vez, ou seja o da sucata e um espaço próprio para o ‘parque de diversões’ associado aos festejos da Nossa Senhora da Ajuda... Depois vedamos o terreno na zona próxima da linha-férrea para evitar que alguém lá morra ou que apanhe qualquer susto... Por outro lado, permite ter os divertimentos todos juntos para quem lá vai escolha onde se quer divertir. Mas vamos ter um problema para o ano, porque sou daqueles que acredito que a obra do enterramento da linha-férrea vai ser feita e essa zona será apropriada para os estaleiros, já para não falar da própria obra. Enfim, já estamos a pensar em mudar de casa...”



**OPINIÃO**

**VARANDA DA COSTA VERDE**

Agostinho Almeida

**Festas da Senhora da Ajuda e o trânsito na cidade**

No próximo domingo, como é tradicional, Espinho vai ser muito pequeno para albergar os milhares de pessoas que anualmente afluem a esta cidade. O fluxo de trânsito vai ser constante e as autoridades têm de tomar redobradas medidas tendentes a desviar o movimento de viaturas para os arruamentos e parques a montante da Igreja Matriz.

Segundo consta, o trânsito a poente da via-férrea vai ser interdito – e muito bem – a fim de haver, na zona nevralgica da festa, o mínimo de viaturas a estorvar. Como já é costume, para alguns comodistas, que gostam de se passear pelo meio da multidão, esse vai ser um grande transtorno.

Os estacionamento vão ser, como sempre tem sido, um bico-de-obra, mas com boa dose de compreensão, as pessoas utilizarão terrenos e arruamentos no lado nascente da cidade, evitando trânsito nas ruas centrais, que estão todas esburacadas e obstruídas com as obras em curso.

Os cuidados essenciais que as autoridades devem ter em linha de conta, resumem-se às entradas do pontão norte e Rua 20 (norte e sul), à Ponte de Anta e Rua 62, à Rua 33, como canal único que leva as pessoas para a praia, e à EN 109, zona da praça de touros.

Sem uma boa e eficaz coordenação do tráfego citadino, não poderão desenvolver-se festas condignas, o que seria um péssimo cartaz. É necessário uma nova sinalética na cidade para desviar o trânsito intenso “canal” da Rua 33, que envergonha a terra.

**Incêndios nas matas – drama que preocupa o país**

Este ano os portugueses ficaram estupefactos e severamen-

te abalados pela tremenda enormidade de incêndios que deflagraram em pinhais e matas nacionais, de norte a sul, devastando muitos milhares de hectares de floresta, destruindo sem dó nem piedade inúmeras casas de habitação, fábricas, viaturas, matando centenas de animais e até vidas humanas. Os bombeiros de todas as corporações sedeadas no perímetro dos sinistros e muitas outras que foram requisitadas pela Protecção Civil, vindas de paragens mais longínquas, com muitas centenas de homens e viaturas, sentiram enorme dificuldade para controlar e extinguir os verdadeiros infernos que se manifestaram, ao que dizem muitos habitantes e responsáveis pela Protecção Civil, pela mão criminosa de alguns incendiários bem conhecidos nas regiões afectadas. Valeu a actuação dos eficazes meios aéreos disponíveis no nosso país e completados com unidades destacadas pela Espanha, França, Marrocos, Alemanha, etc., que mesmo assim não conseguiram evitar a verdadeira calamidade que se abateu sobre muitas aldeias e vilas do país.

Foi assim o Verão 2003 que está prestes a dar as últimas, mas cujas temperaturas continuam bastante altas, indiciando novos focos de incêndio, novas dores de cabeça. Aliás, esta tem sido uma constante no quotidiano estival, e é já a verdadeira incógnita que paira na cabeça dos portugueses: saber a razão de tantos incêndios simultâneos, “originados” pela subida dos termómetros. Basta que o tempo aqueça um pouco, acima do normal, e logo se ouvem as sirenes a solicitar pessoal para o combate às chamadas!

**Antigamente as faúlhas dos comboios eram as culpadas**

Os habitantes das zonas devastadas não têm memória de tantos incêndios deflagrados e de tão graves consequências como as que aconteceram no ano em curso. Curioso notar-se que antigamente era raro registar-se um incêndio em pinhal. Quando isso acontecia, quase sempre a origem era atribuída às locomotivas a vapor e às faúlhas que “voavam”, em vários sentidos, e, segundo a opinião das pessoas, incendiavam os terrenos que marginavam as linhas por onde passavam esses comboios. No entanto, volvidos muitos anos, que ditaram o encerramento de algumas dessas traçados ferroviários, alegando que “davam prejuízo”, também as tecnologias deram lugar a outro tipo de combustível e de material circulante nos traçados onde existiam máquinas a vapor, aparecendo os motores a diesel que ainda hoje funcionam em linhas cuja electrificação ainda não chegou.

**Bombeiros sem descanso e... sem rendimento**

A perda de todos os bens das pessoas envolvidas na tragédia dos fogos, foi muito sentida em todo o país, que subitamente se solidarizou em torno dos sacrificados, com ofertas de vária ordem, que seriam ninharias para semelhantes necessidades, mas estava em causa um forte movimento de solidariedade que pelo menos

tentasse minimizar os efeitos traumáticos por que passaram centenas de famílias portuguesas, que, num ápice, viram o trabalho e as canseiras de toda uma vida, reduzida a escombros. Toda a gente sabe que o sonho principal dos portugueses é ter casa própria. Nas aldeias, o sonho estende-se a mais um terreno para cultivar, à criação de alguns animais para as lides agrárias e outros para alimentação. Constatar que esse esforço, muitas vezes adquirido através de gerações passadas, com idêntico esforço e sacrifício, foram trabalho inglório, que viria deixar todos na mais absoluta miséria, é uma triste realidade, difícil de aceitar. Muitos terão dito: “que mal fiz eu a Deus para sofrer todo este castigo que se abateu sobre nós?”

Por sua vez, os bravos soldados da paz, amigos do seu semelhante, dando vida por vida, são pessoas que também têm os seus problemas, as suas necessidades e uma família para conviver. Porém, a constante chamada para combater incêndios, nas zonas mais duramente atingidas, como sejam Vila de Rei, Mação, Oleiros, Castelo Branco, Mafra, Caldas de Monchique, etc., etc., levou a que muitos soldados da paz não tivessem sequer tempo para dedicar aos seus agregados familiares. Alguns passaram, inclusivamente, o seu período de férias a combater incêndios, sem horários e longe do aconchego do lar.

**E os incendiários serão todos “tolinhos”?**

A Polícia Judiciária, depois de devidamente solicitada, furtou-se de prender os pseudo-“tolinhos” que vagueiam pelo interior de Portugal atando fogo às matas, pelo prazer, pela vingança, pela insatisfação. Parecem bandos organizados, que actuam com uma finalidade bem definida: destruir o país. Houve mesmo pessoas que testemunharam na TV terem visto aviões e helicópteros a atear incêndios, designadamente nas zonas mais inacessíveis a viaturas!

O país não pode nem deve estar à mercê desses indivíduos sem escrúpulos que, de plena consciência nos seus actos depravados, culminam com o arrasamento de muitas vidas de trabalho árduo, ingrato e pouco rendoso, como é a agricultura e a floresta. A destruição das culturas, dos pomares, do gado e das vidas humanas, é assunto para meditar e repudiar os actos cobardes perpetrados por pessoas de índole baixa. Simultaneamente, a eliminação pelos fogos de algumas unidades industriais, sediadas nesses meios, onde se produz alguma riqueza para a terra e se emprega uma boa parte da exigua população, foi mais uma grande perda lamentável. Por fim, as pessoas que combatem os sinistros até à exaustão, mas de um momento para o outro se vêem rodeados pelas chamadas sem hipótese de fugirem ou serem salvos, é caso para reflectir no risco!

A Justiça no nosso país deveria ser bastante dura para estes casos. De outra forma continuamos a “fabricar” incendiários e marginais

Espera-se, entretanto, que os políticos se verguem ao peso da devastação de uma boa parte do nosso país e estabeleçam regras bem definidas para evitar futuramente semelhante catástrofe, mesmo que tenhamos verões quentes!

## No dia 30 Assembleia de Freguesia de Anta

Realiza-se no próximo dia 30, pelas 21.30 horas, a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período de "antes da ordem do dia"; aprovação da acta n.º 1 e seu prolongamento, mais acta n.º 2: apreciação de informação escrita do presidente da Junta, acerca da actividade da autarquia; período de intervenção do público.

## Especialização tecnológica Cursos

O Ministério da Educação acaba de aprovar a proposta da OvarForma (entidade tutelar da Escola Profissional de Cortegaça) de criação em Ovar de dois cursos de especialização tecnológica: o de Gestão da Qualidade e o de Aplicações Informáticas de Gestão.

Trata-se de dois cursos de nível IV de qualificação profissional, com a duração de um ano lectivo mais estágio, que vai funcionar em regime pós-laboral e tem como destinatários os alunos com o 12.º ano do ensino secundário regular ou do ensino profissional (podendo, ainda, ser admitidos aqueles a quem falem duas disciplinas).

"É mais uma aposta bem sucedida da Direcção da Escola Profissional de Cortegaça que vê reconhecido o seu empenhamento pela qualificação dos jovens do concelho Ovar e regiões limítrofes reconhecida, dotando o concelho de infra-estruturas educativas que aumentam a sua competitividade laboral."

Os novos cursos são, por certo, uma via aliciante de trabalhadores e/ou recém formados das áreas da Gestão, Informática, Controlo de Qualidade, entre outros, apostarem na sua progressão/melhoria do seu nível de formação profissional matriculando-se num dos dois cursos de especialização tecnológica agora aprovados.

As inscrições podem desde já efectuar-se na secretaria da Escola Profissional de Cortegaça.



*O Verão ainda não acabou... e o calor aperta, mesmo em Setembro! Já choveu, entretanto, é certo... mas as praias do concelho continuam a ser frequentadas, como, por exemplo, a de Silvalde. Ufa, que calor!*

### Curso Electrónica

Nível Secundário

**Destinatários:** Jovens com o 9º ano de escolaridade.

**Duração:** 3 anos (10º, 11º e 12º).

**Equivalências:** 12º ano de escolaridade.

**Horário:** Manhã e Tarde, de 2ª a 6ª Feira.

**Início do Curso:** 1 de Outubro.

**Estágio:** Estágio curricular nos 3 anos, em empresas de electrónica, durante 1 a 2 dias por semana.

**Regalias Sociais:** - bolsa de formação  
- subsídio de alimentação  
- subsídio de transporte  
- bolsa de formação aquando estágio  
- subsídio de alojamento para quem residir a mais de 50 quilómetros de Espinho.

**Entidade promotora do curso:** Centro de Emprego de Gaia.

**Entidade formadora:** Externato/Centro de Formação Oliveira Martins – Pólo do IIEP.

**Indicações:** Externato/Centro de Formação Oliveira Martins

Rua 19 n.º 769 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227341468 \* Fax: 227318513

E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt

Centro de Emprego de Espinho  
Gaveto da Rua 15 com Rua 8 – 4500 Espinho  
Telf: 227331220 \* Fax: 227331221



POEFDS



Centro de Formação Oliveira Martins

### VENDE-SE p/ Investimento

**TERRENO** 7.100 m<sup>2</sup> – Z. Ind. S. F. Marinha

**TERRENO** rua 33 Espinho c/ proj. ap. 12 fr.

**MORADIA + LOJA** remodelada rua 27 Espinho

Trata o próprio: 96 424 7676 – 96 417 7996



### Assembleia de Freguesia da Vila de Anta

Concelho de Espinho

## EDITAL

**Guilhermino Pedro de Sousa Pereira**, presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, realizar-se-á, no próximo dia 30 de Setembro, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 3.ª **Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte **Ordem de trabalhos**:

- 1 – Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2 – Aprovação da Acta n.º 1 e seu prolongamento mais Acta n.º 2;
- 3 – Apreciar informação escrita do presidente da Junta, acerca da actividade da Junta de Freguesia;
- 4 – Período de intervenção do público.

Vila de Anta, 10 de Setembro de 2003

O presidente da Assembleia,

a) *Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

#### Aluga-se

**ESPINHO**

T2 - C/ e s/ mobília \* T3 mobília - do \* T1 \* Lojas

LAPA / P. CORTEGAÇA

T3 - Novo \* T2 - Novos.

Todos c/ sub. Renda Jovem

#### Trespasse

Café Restaurante - Rua 19  
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

#### Vende-se

**ESPINHO - T2+1 - Novo \* T1**

- Usado \* T2 - Usado - Centro

**LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA**

T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias

- Nogueira

**TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

## Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

### Outubro a Dezembro Horário Pós-Laboral

**105 horas**

### Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443

4501-868 Espinho

Telf: 227322624 \* Fax: 22 7331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Azar, muito azar e muita trapalhada à mistura – erros que se pagam caro!  
O guarda-redes do Sporting Clube de Espinho teve uma tarde infeliz – cometeu três monumentais fírias que custaram à sua equipa três golos e o Sporting de Espinho saiu goleado pela Sanjoanense, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.



## O azar de Petiz Goleada!

Manuel Prouença

O jogo parecia ter todos os condimentos para ser um grande espectáculo. O Espinho e a Sanjoanense, não só pela proximidade, mas pelo facto de reunirem bons plantéis, tinham a obrigação de dar, pelo menos, um bom espectáculo.

A forma como ambas as equipas se apresentaram em campo perspectivava-se, também, equilíbrio. Não se esperava, como veio a acontecer, um desaire completo dos pupilos de Francisco Barão.

O Sporting de Espinho até entrou muito bem no jogo e, desde logo tentou assumir as despesas do encontro.

Um período de cerca de 20 minutos serviu para deliciar os adeptos do futebol e de ambas

as equipas até à altura em que, surgiu o primeiro golo – uma monumental falha do guarda-redes, Petiz, que não conseguiu segurar a bola, indo esta para os pés de Rui Pedro que, de ângulo difícil, colocou a sua equipa na posição de vencedora.

Até ao intervalo, foi o Sporting de Espinho que mandou no jogo, acabando por não tremar com a desvantagem. Valeu, na circunstância, a excelente prestação do guarda-redes da Sanjoanense, para evitar o empate, depois de Jojó fazer um cruzamento para a cabeça de Cláudio Oeiras.

Francisco Barão tentou alterar o rumo dos acontecimentos, com a substituição de Pedro por Álvaro, fazendo avançar no terreno o capitão, Jojó, mas mesmo assim, isso não foi suficiente para que o

Sporting de Espinho conseguisse dar a volta ao resultado.

No segundo tempo esperava-se uma reacção dos pupilos de Barão. No entanto, em apenas cinco minutos foi tudo por água abaixo com mais um desaire do guardião espinhense, que falhou uma intercepção. O espinhense Luís, que entrara ao intervalo para a equipa de S. João da Madeira, rematou e, Rolão, ao tentar aliviar a bola para a linha de fundo, introduziu-a na própria baliza.

Pouco depois era a vez de Petiz se redimir e fê-lo com uma grande defesa, evitando o terceiro golo.

O Espinho não baixou os braços e partiu, desesperadamente para o ataque em busca de um golo. Numa incursão na área, Cláudio Oeiras foi derrubado dentro da grande área. Foi este o único erro do árbitro, ao não assinalar a respectiva grande penalidade.

Numa tarde de azares, o pior estava para acontecer. O terceiro golo surgiu, novamente com uma fíria do guarda-redes, Petiz. Luís aproveitou bem um mau alívio do guardião do Sporting de Espinho, dando um impulso para a goleada.

Antes de surgir o quarto golo, Cláudio Oeiras ainda rematou à barra, assinalando, definitivamente, a falta de sorte da sua equipa e a estrelinha que pairou sobre os pupilos de Luís Castro.

O quarto tento chegou por Paulito, que teve muito pouco tempo para aquecer. O avançado da Sanjoanense, na primeira vez que tocou na bola fez um golo.

Quase no final do jogo, Paulo Rola teve a oportunidade de reduzir, mas a bola, carregada de infelicidade, foi embater no poste da baliza à guarda de Bruno.

### Sp. Espinho, 0 Sanjoanense, 4

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: João Henriques (Coimbra).

Árbitros assistentes: Laurentino Costa e Mário Gonçalves.

**Sporting de Espinho** – Petiz; Jojó (cap.), Ditão, Rolão e Correia; Nelson, Pedro e Marco Cláudio; Joel, Carlos Manuel e Cláudio Oeiras.

Substituições: Pedro por Álvaro (41 m), Ditão por Paulo Rola (57 m) e Correia por Kaká (66 m).

Não utilizados: Rui Pedro, Pisco, Rodrigo e Filipe.

Treinador: Francisco Barão.

**Sanjoanense** – Bruno; Carlinhos, Cruz,, Rui Pedro (cap.) e Pombo; Hernani, Américo e Hugo Soares; Kléber, Rui Miguel e Benamour.

Substituições: Kléber por Luís (46 m), Rui Miguel por Paulo Campos (60 m) e Benamour por Paulito (84 m).

Não utilizados: Jorge, Titã, Machado e Quim Pedro.

Treinador: Luís Castro.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: 0-1, por Rui Pedro (22 m); 0-2, por Rolão (50 m), na p.b.; 0-3, por Luís (72 m); 0-4, por Paulito (85 m).

Disciplina: Cartão amarelo para Américo (40 m), Cruz (70 m) e Hugo Soares (76 m).

## II Divisão B - Zona Centro

### Resultados

|                                      |            |
|--------------------------------------|------------|
| Alcains-Oliveirense .....            | 1-1        |
| Académica B-Torreense .....          | 0-3        |
| Vilafranquense-Ol. Hospital .....    | 4-0        |
| Ac. Viseu-U. Lamas .....             | 0-0        |
| Marinhense-Águeda .....              | 1-0        |
| <b>Sp. Espinho-Sanjoanense .....</b> | <b>0-4</b> |
| Estarreja-Pampilhosa .....           | 2-2        |
| Esmoriz-Caldas .....                 | 1-0        |
| Ol. Bairro-Fátima .....              | 5-1        |
| Portomosenense-Sp. Pombal .....      | 2-0        |

### Próxima jornada

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| Oliveirense-Portomosenense    |  |
| Torreense-Alcains             |  |
| Ol. Hospital-Académica B      |  |
| U. Lamas-Vilafranquense       |  |
| Águeda-Ac. Viseu              |  |
| Sanjoanense-Marinhense        |  |
| <b>Pampilhosa-Sp. Espinho</b> |  |
| Caldas-Estarreja              |  |
| Fátima-Esmoriz                |  |
| Sp. Pombal-Ol. Bairro         |  |

### Classificação

|                    | J        | V        | E        | D        | M-S        | P        |
|--------------------|----------|----------|----------|----------|------------|----------|
| Sanjoanense        | 5        | 4        | 1        | 0        | 12-3       | 13       |
| Torreense          | 5        | 4        | 1        | 0        | 9-11       | 3        |
| Esmoriz            | 5        | 2        | 3        | 0        | 5-2        | 9        |
| Alcains            | 5        | 2        | 3        | 0        | 7-5        | 9        |
| Caldas             | 5        | 3        | 0        | 2        | 4-5        | 9        |
| Portomosenense     | 5        | 2        | 2        | 1        | 7-4        | 8        |
| Ol. Bairro         | 5        | 2        | 1        | 2        | 9-6        | 7        |
| Águeda             | 5        | 2        | 1        | 2        | 8-8        | 7        |
| <b>Sp. Espinho</b> | <b>5</b> | <b>2</b> | <b>1</b> | <b>2</b> | <b>4-8</b> | <b>7</b> |
| U. Lamas           | 5        | 2        | 1        | 2        | 2-3        | 7        |
| Académica B        | 5        | 2        | 1        | 2        | 6-8        | 7        |
| Oliveirense        | 5        | 2        | 1        | 2        | 5-7        | 7        |
| Oliveirense        | 5        | 1        | 3        | 1        | 7-7        | 6        |
| Vilafranquense     | 5        | 1        | 2        | 2        | 7-5        | 5        |
| Estarreja          | 5        | 1        | 1        | 3        | 10-10      | 4        |
| Sp. Pombal         | 5        | 1        | 1        | 3        | 4-7        | 4        |
| Marinhense         | 5        | 1        | 1        | 3        | 2-5        | 4        |
| Pampilhosa         | 5        | 0        | 3        | 2        | 6-8        | 3        |
| Ac. Viseu          | 5        | 0        | 3        | 2        | 2-5        | 3        |
| Ol. Hospital       | 5        | 0        | 2        | 3        | 1-10       | 2        |

## II Divisão B - Zona Centro

### Resultados

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Alcains-Portomosenense .....    | 1-1        |
| Oliveirense-Académica B .....   | 2-3        |
| Torreense-Vilafranquense .....  | 1-0        |
| Ol. Hospital-Ac. Viseu .....    | 0-0        |
| U. Lamas-Marinhense .....       | 1-0        |
| <b>Águeda-Sp. Espinho .....</b> | <b>4-2</b> |
| Sanjoanense-Estarreja .....     | 3-1        |
| Pampilhosa-Esmoriz .....        | 1-1        |
| Caldas-Ol. Bairro .....         | 2-1        |
| Fátima-Sp. Pombal .....         | 0-0        |

Por lapso informático, o quadro de resultados da 4.ª jornada da Zona Centro da II Divisão B foi publicado incompleto na edição anterior, originando no processamento automático uma classificação errada. Pelo facto, pedimos desculpas aos leitores, aproveitando a oportunidade para a publicação correcta das 4.ª e 5.ª jornadas e as consequentes classificações por ordem cronológica. Entretanto, a Sanjoanense prossegue a sua senda vitoriosa, como se verificou, no domingo, em Espinho...

### Classificação

|                    | J        | V        | E        | D        | M-S        | P        |
|--------------------|----------|----------|----------|----------|------------|----------|
| Sanjoanense        | 4        | 3        | 1        | 0        | 8-1        | 10       |
| Torreense          | 4        | 3        | 1        | 0        | 6-1        | 10       |
| Caldas             | 4        | 3        | 0        | 1        | 4-4        | 9        |
| Alcains            | 4        | 2        | 2        | 0        | 6-4        | 8        |
| Águeda             | 4        | 2        | 1        | 1        | 8-7        | 7        |
| Fátima             | 4        | 2        | 1        | 1        | 4-2        | 7        |
| Académica B        | 4        | 2        | 1        | 1        | 6-5        | 7        |
| <b>Sp. Espinho</b> | <b>4</b> | <b>2</b> | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>4-4</b> | <b>7</b> |
| Esmoriz            | 4        | 1        | 3        | 0        | 4-2        | 6        |
| U. Lamas           | 4        | 2        | 0        | 2        | 2-3        | 6        |
| Portomosenense     | 4        | 1        | 2        | 1        | 5-4        | 5        |
| Oliveirense        | 4        | 1        | 2        | 1        | 6-6        | 5        |
| Ol. Bairro         | 4        | 1        | 1        | 2        | 4-5        | 4        |
| Sp. Pombal         | 4        | 1        | 1        | 2        | 4-5        | 4        |
| Estarreja          | 4        | 1        | 0        | 3        | 8-8        | 3        |
| Ac. Viseu          | 4        | 0        | 2        | 2        | 2-5        | 2        |
| Ol. Hospital       | 4        | 0        | 2        | 2        | 1-6        | 2        |
| Pampilhosa         | 4        | 0        | 2        | 2        | 4-6        | 2        |
| Vilafranquense     | 4        | 0        | 2        | 2        | 3-5        | 2        |
| Marinhense         | 4        | 0        | 1        | 3        | 1-5        | 1        |

# Técnico dos 'tigres' justifica derrota

## "Antes quero ser acusado de sofrer golos do que de não tentar ganhar"

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Francisco Barão justificou o resultado do seguinte modo: "O que esteve mal, acima de tudo, foi o aspecto da

finalização. Tivemos uma tarde menos conseguida e no que diz respeito aos jogadores, ninguém os pode acusar de falta de entrega e de querer. Houve algumas situações difíceis a nível individual, pois esses jogadores não estiveram no seu normal".

Para o técnico dos 'tigres',

"a Sanjoanense, em três remates que fez à baliza fez quatro golos e nós mandamos quatro bolas aos postes e à trave!"

Francisco Barão garante que "trabalhamos imenso e os jogadores fizeram aquilo que temos pedido – circular e na parte final meter a bola na zona central da defesa. Se calhar, hoje, não

tivemos a pontinha da sorte, necessária nos momentos importantes. Sempre que fomos à procura do golo tivemos um desaire de um ou de outro jogador, o que levava a Sanjoanense a aumentar a vantagem no marcador. Nas jogadas seguintes íamos à procura do golo e esbarrávamos nos postes!"

Barão diz que "vamos tirar ilações dentro do grupo de trabalho e tentar avaliar aquilo que correu menos bem. É claro que ao sofrer oito golos em dois jogos não podem ser só os aspectos da finalização que terão de ser melhorados. Os aspectos defensivos também terão de ser rectificadas".

Por fim, o treinador do Sporting de Espinho diz que "antes quero ser acusado de sofrer três ou quatro golos do que ser acusado de não tentar ganhar ou de não tentar rectificar. Já disse que vamos continuar a correr riscos uma vez que para mim, os pontos é que são importantes! Para mim é igual perder por um ou por quatro. No final, poderei ter muitos golos sofridos, mas, se calhar, em algumas das vezes,

correndo esses riscos, conseguirei dar a volta aos resultados. Mais do que esta derrota por quatro golos irá pesar mais no subconsciente dos jogadores o facto de termos duas derrotas seguidas" – concluiu.

### Luis Castro: "Números exagerados!"

O técnico da Sanjoanense, Luis Castro, estava surpreendido com o resultado:

"Nunca nos passou pela cabeça conseguirmos ganhar por 4-0 em Espinho. O resultado não reflecte aquilo que se passou em campo atendendo à nossa exibição, em conjunto com a do Sporting de Espinho".

Para o técnico da Sanjoanense, "não pondo em causa a nossa vitória, julgo que o terá sido por números exagerados. O Sporting de Espinho merecia ter feito, pelo menos, dois golos. Tivemos uma eficácia muito grande. Parabéns às duas equipas por aquilo que fizeram durante todo o jogo" – terminou.

Manuel Prouença

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 38/2003, relativo a 21 de Setembro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| 1. Alverca-Rio Ave .....        | 1 |
| 2. Beira Mar-P. Ferreira .....  | 1 |
| 3. Gil Vicente-E. Amadora ..... | X |
| 4. Moreirense-Sporting .....    | 2 |
| 5. Nacional-U. Leiria .....     | X |
| 6. FC Porto-Benfica .....       | X |
| 7. Belenenses-Guimarães .....   | X |
| 8. Boavista-Académica .....     | 1 |
| 9. Sp. Covilhã-Naval .....      | 2 |
| 10. Salgueiros-Feirense .....   | 1 |
| 11. Estoril-Penafiel .....      | X |
| 12. Aves-Varzim .....           | 2 |
| 13. Marco-Leixões .....         | 2 |
| 14. Maia-Chaves .....           | 1 |

**DE vende-se no Café Europa (Silvalde)**

## Academistas deixam fugir Supertaça de hóquei em campo Desilusão

Os academistas entraram na época com o pé esquerdo ao perderem por cinco golos sem resposta, frente ao Ramaldense, em partida a contar para a Supertaça de hóquei em campo, disputada no excelente sintético de Lousada.

Os academistas entraram em campo sem quatro dos seus elementos fundamentais e nunca foram capazes de se adaptar ao piso, não conseguindo organizar o jogo, pelo que ninguém estranhou que o Ramaldense inaugurasse o marcador aos sete minutos.

Mesmo desfalcados, os academistas deram uma boa resposta e conseguiram encurralar o adversário no seu meio campo, só que não conseguiram marcar as oportunidades criadas com destaque para duas situações em que os jogadores academistas isolados em frente à baliza não conseguiram concretizar.

Sem marcar, a turma do 'Mocho' acabou por sofrer e chegou ao intervalo a perder por duas bolas, depois de perder mais uma oportunidade de ouro no último minuto da primeira parte.

Início da segunda parte marcou o descalabro total dos espinhenses que sofreram o terceiro golo, perdendo o que restava da sua concentração, consentindo mais dois golos até ao final da partida.

Uma vitória justa do Ramaldense, em que sobressaiu a melhor preparação da equipa vitoriosa, mas por números muito exagerados em relação ao jogo produzido.

Resta agora aos espinhenses respirar fundo e encarar a partida do próximo fim-de-semana com novo ânimo, até porque o adversário é teoricamente mais fácil.

Todavia, no jogo a contar para a Taça de Portugal, frente ao Perosinho, os academistas ainda não podem contar com os castigados Hugo Gonçalves e Pedro Gonçalves, regressando à equipa Paulo Vieira.

Nesta primeira fase da competição as equipas estão divididas em três grupos e passam à fase seguinte os dois primeiros classificados de cada grupo e ainda os dois terceiros classificados com a melhor pontuação.

Os academistas estão no Grupo 2 com o União de Lamas e o Perosinho. No Grupo 1 estão Ramaldense, Canelas, Lousada e Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé, enquanto que o Grupo 3 inclui o Carris, CF Benfica e 'Os Belenenses'.

Sandra Soares

*O pavilhão academista recebeu, este fim-de-semana, o Torneio Internacional Solverde que o primodivisionário Nortecoope venceu numa final muito disputada frente aos espanhóis do Vigo Stick. Na partida para o terceiro e quarto lugares a equipa da casa venceu claramente o também primodivisionário Cambra, mas nem precisava de se esforçar, pois esta foi desclassificada ainda antes de começar o torneio.*

## Nortecoope vitorioso no Torneio Solverde Hóquei em patins academista em terceiro

Sandra Soares

**E**ste ano, o Torneio Solverde iniciou com uma situação algo caricata. O pavilhão estava composto e tudo preparado para o apito inicial na partida entre Nortecoope e o HC Cambra, mas este último decidiu não apresentar os Bilhetes de Identidade dos seus jogadores, pelo que os árbitros se recusaram a dirigir a partida e a equipa foi

desclassificada.

Todavia, para não defraudar o público, arranjou-se um árbitro improvisado e a partida acabou por decorrer, com o Nortecoope a querer confirmar o seu apuramento para a final, vencendo claramente por 5-3.

Na outra partida os academistas defrontaram o Vigo Stick e, apesar de terem apenas duas semanas de trabalho, mostraram-se capazes de fazer frente a uma equipa teoricamente mais forte, mas que

foi obrigada a ir a prolongamento para vencer a partida.

Os academistas lutaram com garra e abriram o marcador nos minutos finais da primeira parte, só que os espanhóis conseguiram empatar a partida ainda antes do intervalo. Na segunda parte, os academistas entraram mal e sofreram dois golos em seis minutos, só que souberam correr atrás do prejuízo e a persistência acabou por levar a melhor sobre o adversário, indo o jogo para prolongamento com um empate a três bolas.

A meio da segunda parte do prolongamento, os espanhóis acabaram por marcar o golo da vitória, mas ficou uma exibição de bom nível dos academistas que durante a partida conseguiram falhar quatro grandes penalidades.

No sábado, apesar da desclassificação do Cambra, disputou-se a partida para o terceiro e quarto lugares que os academistas venceram com classe, destacando-se as exibições dos gémeos Rui André e Rui Miguel.

Na final, o Nortecoope foi

sempre superior ao Vigo Stick, embora nunca tenha conseguido a grande vantagem no marcador. Ainda esteve a ganhar por dois golos, mas os espanhóis conseguiram reduzir fixando o resultado final em 2-1.

No fim do jogo foram entregues os prémios às quatro equipas, ao melhor guarda-redes e melhor marcador da competição, o guardião do Vigo Stick, Alberto Balaguero e o atleta do Nortecoope, António Silva, respectivamente.

Apesar do terceiro lugar na competição, este foi um bom teste para os pupilos de António Pinto que parece já ter definido o cinco inicial da equipa, composto por três dos reforços para esta época: o guardião Pedro Rui e os gémeos Rui Miguel e Rui André. O cinco inicial integra ainda André Pinto e o veterano capitão da equipa, José Sousa.

No torneio, também defenderam as cores da Académica: Tibério Carvalho, Daniel Machado, Paulo Almeida, Luís Filipe Peralta, Pedro Santiago, Ricardo graça, Gabriel Ferreira e Paulo Vieira.

**DR. ILÍDIO  
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31  
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75  
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa

Acordos com:  
SAMS/QUADROS  
ACASA \* CGD  
ADSE \* PSP

**A. PINHO FERREIRA**

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J  
TELEF./FAX: 22 732 44 57

**APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE**

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador  
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),  
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,  
parabólica. Entrada para deficientes.  
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

## CET CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR, EM OVAR

Gestão da Qualidade • Aplicações Informáticas de Gestão

Duração: Um ano lectivo + Estágio

Horário: Laboral e/ou Pós-laboral

Destinatários: Alunos com curso do Ensino Secundário ou curso do Ensino Profissional (nível III) ou, ainda, com duas disciplinas em atraso.

Protocolos de cooperação, estágio e empregabilidade: Instituto Superior de Espinho (ISESP) e empresários dos concelhos de Espinho, Estarreja, Feira e Ovar.

O curso confere: certificação de nível superior (Nível IV), equivalência a disciplinas/unidades de crédito no ISESP subsídio de alimentação

Inscrições até 30 de Setembro

Início das aulas: 6 de Outubro

Informações/Inscrições: Escola Profissional de Cortegaça Tlf. 256750930 / Fax: 256754696

E-Mail: epcorteg@mail.telepac.pt



**OvarForma**  
EMPRESA MUNICIPAL

PNEUS ????  
DESCONTOS???????



**ATÉ 50% SÓ  
EM  
SILVADE PNEUS**

PROMOÇÕES EM DIVERSAS MARCAS DE PNEUS

GRÁTIS MONTAGENS E EQUILIBRAGENS DOS  
PNEUS NOVOS

SILVADE PNEUS, LDA.

RUA DE MIROS, 378  
SILVALDE - ESPINHO  
TELEF.: 227344530/227321130



# Novasemente com equipa renovada para a nova época de futsal "Ficar entre os cinco primeiros"

*Depois de ter fugido à descida na ponta final do Campeonato Nacional da II Divisão, o futsal sénior da Novasemente encara a nova época com optimismo e, embora a subida não seja objectivo, até porque o clube não tem capacidade financeira para manter uma equipa na I Divisão, o presidente Joaquim Alves espera ficar entre os cinco primeiros. Para tal, entraram para o plantel oito novos atletas e a equipa técnica foi reforçada.*

**Sandra Soares** (texto)  
**Vitor Lancha** (foto)

A equipa sénior de futsal do Grupo Desportivo Novasemente apresentou-se na passada semana num jogo disputado frente ao primodivisionário Alpendorada, que acabou com a vitória deste último por 4-1, resultado que não alterou a disposição da equipa espinhense, ainda em fase de adaptação.

Este ano, apenas se mantêm seis jogadores do anterior plantel: José Mário (guarda-redes), João Tiago, Paulo Santos, Tiago André, Gonzaga e o



capitão Neca.

Quanto às novas entradas, foram oito, onde se incluem alguns regressos: Pedro Jorge (guarda-redes), ex-Magos; Carlos Bernardes, ex-Luso Venezuelano; Fernando Ferreira, ex-Cortegaça; José Agostinho (guarda-redes), ex-Dream Team; Júlio Armando, ex-Dream Team; Pedro Moreira, ex-Dream Team; Nuno Sousa, ex-Massarelos; Nuno Barros, ex-Boavista.

A equipa técnica também foi reforçada, mantendo-se o treinador Oscar Pereira que é agora coadjuvado pelo treinador-adjunto, Carlos Antunes e pelo preparador físico, Nuno Maia. O massagista Telmo também regressa à equipa.

Em termos de Direcção, o futsal conta com cinco seccionistas: Joaquim Matias, Alberto Oliveira, José Carlos, Adérito Miguel, Moisés da Costa.

Falando da nova época, o presidente do Novasemente começa por lembrar que "no ano passado passamos por um momento complicado, mas na ponta final do campeonato os jogadores e o treinador foram excepcionais, de uma entrega total, conseguindo evitar a descida de divisão, apesar dos problemas físicos de alguns dos atletas".

Por esta razão, "os objectivos para esta época vão ser a manutenção na II Divisão, um

lugar entre os cinco primeiros, para que cheguemos ao fim desafogados e não tenhamos de fazer uma ponta final como a do ano passado que foi desgastante", refere.

Joaquim Alves explica que "este ano são algumas as equipas que vão lutar pela subida, destacando-se o Miramar como candidato por excelência, o que não quer dizer que suba, já que apenas uma equipa passa para a I Divisão".

### Pavilhão é encargo pesado

Em termos de orçamento, mantém-se o do ano passado sendo a maior fatia despendida com o pagamento do aluguer dos pavilhões, do policiamento, das arbitragens dos jogos oficiais e de alguns subsídios de deslocação, dado que muitos dos atletas do clube vêm do Porto.

Além desse subsídio, os jogadores recebem um prémio simbólico no final de cada mês, igual para todos, mas Joaquim Alves garante que "não são valores que outras equipas que estão a disputar o campeonato, mesmo na III Divisão, pagam".

O Novasemente "não tem capacidade financeira para assumir esse tipo de situações".

Ainda em relação a uma possível subida, o responsável considera que "os valores pra-

ticados na I Divisão são incomportáveis para o Novasemente. Há três anos o nosso objectivo passava pela subida e teria sido uma experiência interessante, caso tivéssemos conseguido, mas o Novasemente ia sentir muitas dificuldades em levar essa aposta até ao fim, pois os encargos seriam muito maiores".

Pelo que, a longo prazo, "o objectivo do clube passa por construir uma base que lhe permita ter posses e poderes para conseguir de um ano para outro pensar em subir, porque tem capacidade para isso. Até lá temos de trabalhar", explica.

Esta base pode passar pela construção de um pavilhão, até porque Joaquim Alves reconhece que "o maior embargo que a Novasemente tem é a falta de um pavilhão próprio, do concelho ou da freguesia".

Embora não querendo revelar muito, o responsável confessa que "até ao fim do ano podem haver notícias sobre o nosso pavilhão. Esta é uma situação em aberto que já tem uns anos e na nova direcção estão duas pessoas encarregues de tomar conta desse assunto para que possamos viabilizar a legalização do terreno, vindo até onde poderemos ir em termos de construção".

Lembra ainda que "é objectivo da Câmara construir os pavilhões polidesportivos nas freguesias e penso que até ao

final do mandato do actual presidente, em 2006, senão todos, algum dos pavilhões estará construído. Tudo indica que seja Anta e faço votos para que assim seja".

Ainda em relação ao pavilhão, Joaquim Alves sublinha a "colaboração excepcional do Sporting Clube de Espinho que nos tem facultado o pavilhão quer para os treinos quer para os jogos. Esperemos que, enquanto poder, o Sporting de Espinho nos ajude a alcançar os nossos objectivos".

Mas o estado do pavilhão gera alguma preocupação, até porque "o Instituto Nacional do Desporto pretende fazer vistorias a todos os recintos desportivos e este ano será mais rigoroso, pelo que estamos a tentar resolver alguns problemas antes de vir a inspecção".

### Aposta na prata da casa

O Novasemente também participa no Campeonato Distrital de Juniores, tendo ainda alguns jogadores no último ano de juvenis, uma aposta que fica bastante dispendiosa devido à necessidade de se alugarem os pavilhões de duas escolas.

Mas o objectivo é rentabilizar esse investimento e, para tal, o clube pretende que "com estas camadas jovens que

têm surgido no nosso clube possamos, em três anos, ter um plantel baseado no nosso trabalho, com uma equipa composta por elementos do Novasemente".

Nos últimos anos, a modalidade de futsal viveu um grande desenvolvimento com uma forte aposta na divulgação, nomeadamente, através das transmissões televisivas de jogos, que levou a um aumento considerável do seu número de praticantes.

Todavia, Joaquim Alves revela que "a divulgação da modalidade a nível nacional não tem tido reflexos na afluência do público nos jogos do campeonato. Esperamos que este ano as coisas se alterem e que as pessoas compareçam".

Lembrando que "no torneio organizado pelo clube as entradas eram a pagar e tivemos sempre o pavilhão composto, enquanto que nos jogos do Campeonato Nacional o público não tem comparecido, mesmo sendo as entradas gratuitas", o responsável garante que, este ano, "a secção vai fazer uma forte aposta na divulgação dos jogos".

Em conclusão, Joaquim Alves faz questão de deixar "uma palavra de agradecimento aos patrocinadores do clube, com destaque para Isordrigues, Progresso Plantas e Univermat".

**Ribescape**  
PROMOÇÃO  
MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES  
Lugar de Mirois • Zona Industrial • Silvalde  
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

**VENDE-SE**  
**T2 ESPINHO**  
Usado, em óptimo estado, localização central, óptima área, com lareira, frente sul, arrumos no apartamento e quarto de arrumos no sótão, com garagem.  
**22 734 00 17 / 96 424 19 42**  
www.cgr-consultores.com

**Clínica Médico-Dentária**  
**Rosa Neves, Lda.**  
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)  
Março pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 227342022 c/ Fax 227319505.

## ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ANDAR MOBILADO, próximo do Centro de Saúde e escolas, a professores e técnicos. O proprietário. Telef. 227346088. Tlm. 963156006.

MORADIA TIPO T3+1, centro de Espinho (Estação), mobilada, c/ tudo. Dá-se preferência a professores/as ou outras profissões similares. Telem: 937900054 - 966083880 ou 227343326.

T1 CENTRO DE ESPINHO, duzentos metros da praia, com TV e som completamente mobilado, como novo, aluguer 400 euros e mais nada. 966565110.

LOJA C/ 40m2 EM ESPINHO, na Rua 31, r/chão. Sítio sossegado, dá para escritório de contabilidade ou similares. Telef: 227648472.

CASA TIPO T3, mobilada e equipada, no centro de Espinho, a professoras/es ou profissões similares. Telef: 227341707/ Tlm:914284012.

APARTAMENTO T2 EM ESPINHO no Edifício S. Pedro Rua 23, mobilado. Tlm: 964230833 / 227454081.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 - Espinho. Telef: 22 7342161.

ALUGA-SE R/CHÃO mobilado, a professoras ou similares. Tlm: 917278255.

## ENSINO

EXPLICAÇÕES de Matemática (do 5.º ao 9.º ano), Métodos Quantitativos (10.º ano), Física (do 8.º ao 9.º ano), Ciências Naturais (do 5.º ao 8.º ano) - Telef. 22 734 63 84 ou Telem. 91 676 97 78.



## Assembleia Municipal de Espinho

### EDITAL

4.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2003

**Carlos Afonso Pinheiro de Morais Gaio**, presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 4.ª Sessão Ordinária de 2003, se inicia no próximo dia **30 de Setembro**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas:

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

**a) Apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal;**

**b) Deliberar sobre o lançamento da Derrama para o ano de 2004;**

**c) Aprovar as actas n.ºs. 7 a 16/2003;**  
Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 12 de Setembro de 2003

O presidente da Assembleia Municipal,

a) *Carlos Morais Gaio*

## MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em otites, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

- PSICÓLOGO

Dr. ANTÓNIO LIMA NOGUEIRA - PSICANALISTA - Crianças, adultos, casais e supervisão de psicoterapeutas. Espinho: 227323897. (Deixe a sua mensagem.)

## MENSAGENS

SENHOR DIVORCIADO, meia idade, boa posição social e económica, livre de encargos, deseja conhecer senhora solteira ou viúva, de 45 a 50 anos, sem filhos a seu cargo, para casamento. Tlm.919593351.

## PASSA-SE

FRUTARIA em Espinho. Bom preço. Zona bem situada. Tlm. 919894463.

RESTAURANTE Cessão de Quotas. 200 m2, local privilegiado, centro de Espinho, renda barata. 916669531.

## PRECISA-SE

COZINHEIRA - GRILL/SNACK. M/F. Espinho. 969006138.

RAPAZ C/ SEM EXPERIÊNCIA para ajudante de sala e limpeza de grill. Restaurante Canastra - Rua 16 n.º 42 - Espinho. (Traseiras do cemitério). Telef: 227340347.

## SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO TODO O SERVIÇO de pedreiro, trolha e pintor. Em pequenas e grandes reformas. Em qualquer localidade. Contacto: 916250160 (Sr. Américo).

## VENDE-SE

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

TERRENO de 4 200m2, com mais ou menos 100 mts. de frente p/



## Câmara Municipal de Espinho

Departamento de Serviços Básicos

### AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Espinho de 08 de Setembro de 2003, as alterações à Postura Municipal de Trânsito, na Rua 4 - Troço compreendido entre as ruas 35 e 33, as quais foram aprovadas a título experimental e podem ser consultadas no Departamento de Serviços Básicos, durante o horário normal de expediente.

Espinho, 15 de Setembro de 2003

O vereador com competências delegadas,

a) *Manuel Francisco Ferreira da Rocha*

estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00Euros), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

CARRINHA Mercedes E220 CDI, cinza prata - 1998, estofos em couro, ar condicionado, jantes liga leve, alarme da marca. Preço atractivo. Tlm. 938867335.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 €. Tlm. 917060170.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750m2 e c/ 70mts de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

APARTAMENTOS NOVOS-T2 A (12.500 cts.) 62.350 Euros e T3 a (16.500 cts.) 82.300 Euros todos com garagem, aquec. central e eletrodomésticos. Contacto 919126187.

ESPINHO - T3 USADO. Rua 8, junto à praia. Óptima localização. Tlm: 914731121.

VW "BEATLE", 1.400cm3, de 2002, cor cinza metalizado. Tlm. 962321001.

1 SERRA ÓSSEA - 1 arca congeladora, c/ 1,60m e uma registadora. Telef: 914354943.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ARMAZÉM com 50m2 no centro de Espinho com luz directa e acesso a automóveis. Contacto 919126187.

VENDO EM ESPINHO - URGENTE - APARTAMENTO - T3 na Avenida 24, junto do Multimeios, quartos com parquet e armários, 2 casas de banho, lugar de garagem, sala em tijoleira, marquete, bom preço, pessoa particular. Informa pelo telef: 227342868.

MORADIA TÉRREA - Junto à praia S. Félix Marinha. Para restauro. C/ 2 quartos. Só 62.349 Euros (12.500c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 22.7310282 - 919428732.

T2+1 ESPINHO - J/ ás escolas, + 1 c/ luz directa. C/ exlts, varandas. 82.301 Euros (16.500c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 22.7310282 - 919428732.

MORADIA J/ ESPINHO - 4 quartos, jardim, terreno, 2 suites, lareira, garg. 3 carros. Só 119.567 Euros (36.000c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 22.7310282 - 919428732.

T3+1 CENTRO ESPINHO - Orientação Nascente / Poente. Escritório, lavandaria. Só 87.289 Euros (17.500c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 22.7310282 - 912181656.

PERMUTA-SE MORADIA - Praia Esmoriz - Pinhal d'Aberta - 4 frts., cave + r/c - com 320m2, lote de terreno c/ 550m2. Exelt. negócio. 211.990 Euros (42.500cts.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 22.7830042 - 918466170.

MORADIA J/ ESPINHO - 5 quartos, coz. equipada c/ copa, sala espectacular, grande jardim. Garg., churrasqueira. Só 187.049 Euros (42.900c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel.: 22.7830042 - 918466170.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

|                     |                   |   |
|---------------------|-------------------|---|
| <b>Sexta (19)</b>   | - CONCEIÇÃO       | R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482  |
| <b>Sábado (20)</b>  | - TEIXEIRA        | Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352 |
| <b>Domingo (21)</b> | - SANTOS          | Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331                  |
| <b>Segunda (22)</b> | - PAIVA           | Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250                  |
| <b>Terça (23)</b>   | - HIGIENE         | Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320                  |
| <b>Quarta (24)</b>  | - GRANDE FARMÁCIA | Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092                  |
| <b>Quinta (25)</b>  | - CONCEIÇÃO       | R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482  |

### não acredita venha vêr

Valor de prestações Mensais:

**T2 = 147,47 € (29.565\$00)**

**T3 = 212,93 € (42.689\$00)**

vende-se **APARTAMENTOS DE LUXO**

Cozinha equipada c/ eletrodomésticos

**Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92**

### LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Telem: 918 735 306  
962 788 407

**24 horas por dia**

† **João Paulo Fernandes de Oliveira**

15.º Ano de Eterna Saudade  
Seus pais e irmão, participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 21, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.  
Agradecemos desde já a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.



† **Manuel da Costa Oliveira**

Missa do 4.º Aniversário  
Sua esposa, filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 22, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a quem comparecer.



† **Clementina Pereira**

1.º Ano de Eterna Saudade  
Seus filhos, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 21, domingo, às 10 horas, na Capela de N. Sr.ª da Guia, em Paramos. Desde já agradecemos a quem comparecer.



† **Maria Aurora Moreira Soares**  
Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.  
Espinho, 18 de Setembro de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† **Manuel da Costa Oliveira**

Missa do 4.º Aniversário  
Sua esposa, filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 22, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a quem comparecer.



† **Amélia da Fonseca Pinheiro**

Missa do 30.º dia  
Seu marido, filhos, nora, netos e restante família, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 19, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a quem comparecer.



† **António de Oliveira Amaro**

Missa do 7.º Mês  
Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 7.º mês, dia 19, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



† **Adriano Dias Oliveira**

Agradecimento

Seus filhos, noras, genro e restante família, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, sábado, às 18h30, na Capela Feira dos Dez, em Lourosa. Antecipadamente agradecemos a quem comparecer a esta celebração.



ANTA - ESPINHO



† **Freddy Ricardo**

Lebrando o nosso ente querido com grande saudade e ternura, mandamos celebrar missas do 6.º aniversário, na Igreja Paroquial de Anta, sexta-feira, dia 26, às 8 horas e sábado, dia 27, pelas 19 horas.

A todos aqueles que se dignarem comparecer a esta Eucaristia em memória do Freddy, o nosso profundo agradecimento.

Pais e irmãs



† **Rogéria Eulália das Neves Faustino**

Missa do 4.º Aniversário

*Do céu caiu uma estrela  
Que pena perder-se além  
Quem sabe se não trazia  
Um beijo de minha mãe.*

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 21, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



SILVALDE - ESPINHO  
† **Manuel dos Santos Ferreira**

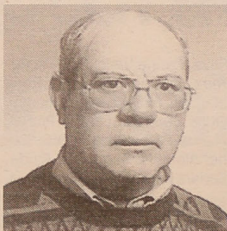
Missa do 30.º dia do seu falecimento

Sua família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa de 30.º dia, por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, dia 18, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecemos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 18 de Setembro de 2003

Esposa: *Maria Aurora Teixeira da Costa*  
Filhos: *Otilia Teixeira Santos*  
*Domingos Manuel Teixeira Santos*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



† **D. Glória Gomes de Sá**  
(Viúva de António Cadinha)

Missa do 4.º Aniversário

Seus filhos, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecemos a quem comparecer.



† **Daniel Rodrigues da Costa**

17 anos de eterna saudade

Sua esposa, nora e neto vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 19, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecemos a todas as pessoas que possam comparecer.



† **Maria Júlia Correia de Andrade**

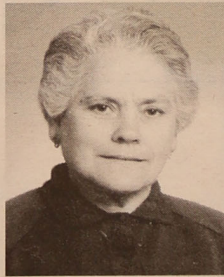
Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua filha, genro, neto, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 18 de Setembro de 2003

*Luísa Maria Correia de Oliveira Monteiro*  
*José Manuel de Oliveira Monteiro*  
*Pedro Emanuel de Oliveira Monteiro*  
*Albano Correia de Andrade*  
*Arminda Correia de Andrade*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



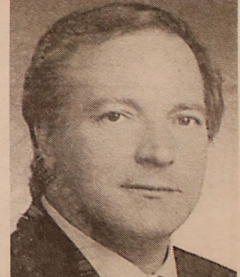
ANTA - ESPINHO

† **Alcino da Costa Tavares**

Missa do 1.º aniversário de falecimento

Sua esposa, filhos e genro vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 23, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecemos a quantos possam participar nesta celebração.





*Já escrevemos oportunamente que se inventam vasos que se enchem de flores; por vezes, também inventadas e até cópias fiéis das existentes. As artistas em potência esperam ver, mais cedo, ou mais tarde, a sua arte reconhecida. Por enquanto, sentem necessidade de a mostrar aos outros (interessados).*

## De quinze (novas) artistas (Mais) artes florais

**J**á escrevemos oportunamente que se inventam vasos que se enchem de flores; por vezes, também inventadas e

até cópias fiéis das existentes.

As artistas em potência esperam ver, mais cedo, ou mais tarde, a sua arte reconhecida. Por enquanto, sentem necessidade de a mos-

trar aos outros (interessados).

As alunas de Artes Florais do Externato Oliveira Martins surpreenderam pela desenvoltura demonstrada após o primeiro e curto período de

formação. Por isso, eis a "segunda parte da história", desta feita, incidindo sobre os arranjos propriamente ditos (a três dimensões, é claro).

Mas...história? Qual história? ...A de Amélia Pereirinha, Ana

Silva, Carina Neves, Eulália Pereira, Mónica Pereira, Rosa Manuela, Eduarda Henriques, Otília Baptista, Fátima Pinhal, Manuela Val, Mária Valente, Isabel Almeida, Miquelina Ajuda, Sandra Felgueiras e Maria Silva.

As fotografias que vos mostramos falam por si. De facto, não há muito mais a dizer...a não ser... parabéns a todas!

*Jorge Madureira*



### Editorial

Lúcio Alberto

## Rendimento mínimo (sem garantia)

**U**ma mãe separada do marido ficou desempregada e precisa de alimentar a filha que frequenta o primeiro ciclo do ensino básico.

Desempregada? Ficou sem trabalho! Trabalhava por força das circunstâncias sem vínculo contratual. Não estava empregada... mas trabalhava! Entretanto foi dispensada do trabalho, sem direito, por

força das circunstâncias, ao subsídio de desemprego.

Ela e a filha precisam de se alimentar, de pagar a renda e outros consumos domésticos, para além de outros acessórios básicos como roupa...

Desesperada com o parco valor que vai perdendo, fazendo das tripas coração para evitar penhorar a própria vida, recorreu timidamente aos serviços de quem processa o rendimento mínimo garantido.

Ficou a saber que de facto tinha direito ao rendimento mínimo garantido, mas mais humilhada que estupefacta ficou desesperada com a esmola de 19 euros...